Purificação Nunes

De: Jorge Oliveira [jorge.oliveira@espacot.pt]
Enviado: sexta-feira, 4 de Maio de 2012 18:40
Para: Comissão 10ª - CSST XII
Assunto: Pedido de audiência Espaço t| Urgente
Anexos: Manifesto Espaço t.pdf; 41435660.pdf; 41584816.pdf; 41600781.pdf; dossie.pdf

Importância: Alta

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
CSST
Nº Único 420 496
Entrada/Saída nº 342 Data 7/5/12

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Dr. Manuel Canavarro,

O Espaço t - Associação Para Apoio à Integração Social e Comunitária vem por este meio solicitar um pedido de audiência, urgente, tendo em conta a fase difícil por que esta instituição está a passar, no ano em que comemora 18 anos de existência.
Para que V. Ex.ª nos possa conhecer melhor e compreender a fase difícil que estamos atravessar, remetemos o n. dossiê de apresentação, noticias da imprensa sobre a situação que estamos a viver, bem como o manifesto que estamos a divulgar junto da sociedade civil.
Porque precisamos muito da V. ajuda, aguardamos uma V. resposta com a maior celeridade possível.

Agradecendo desde já toda a atenção dispensada e estando disponível para qualquer esclarecimento, subscrevo-me.

Atentamente,

Jorge Oliveira

(919805009)

Jorge Oliveira | Director | T:(+351) 226081919 | jorge.oliveira@espacot.pt

MANIFESTO ESPAÇO T

"O Espaço t quer continuar a contribuir para que as pessoas que nada têm, continuem a sorrir e lutar por uma sociedade mais justa"

Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia da República, Doutora Assunção Esteves,
Excelentíssimos/as Senhores e Senhoras Ministros/as,
Excelentíssimos/as Senhores e Senhoras Deputados/as,
Caros/as cidadãos e cidadãs,

O meu nome é Jorge Oliveira, tenho 46 anos e fundei o Espaço t aos 27 anos.
Peço a Vossa ajuda, para manter sólida a instituição que criei há 18 anos. Uma instituição que nasceu do nada e do nada, criou horizontes e transformou sonhos em realidades vividas e sentidas.
Contribuímos para que mais de 10.000 pessoas, tivessem um objetivo diário de vida. Acordassem com um sentido para cada acordar!
Demos sentido à vida, dos que da vida, tinham perdido o sentido.
Das raízes construímos pilares, sólidos e ambiciosos.
De um espaço gratuito num centro comercial, em 1994, passamos a IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, com o estatuto de utilidade pública, em 1998.
Em 1999, ainda na cave do centro comercial, fomos visitados por sua Excelência, Dr. Jorge Sampaio, na altura Presidente da República.
Em 2001, criámos o Departamento de Emprego, a funcionar até ao momento com o apoio do IEFP.

Em 2001, criámos a Delegação da Trofa, através de convite da Câmara Municipal da Trofa e criámos também o DFP-Departamento de Formação e Projetos, certificado desde a altura até à presente data.

Em 2002, foi-nos atribuída pela CITE a 1ª menção honrosa "Igualdade é Qualidade".

Em 2004, 2ª menção honrosa da CITE.

Em 2006, prémio "Igualdade é Qualidade", da CITE.

O Espaço t é a única IPSS a receber este prémio, em concorrência com multinacionais a operar em Portugal.

Em 2003, a associação foi despejada do Centro Comercial Capitólio, passando posteriormente, com o apoio da CMP, a ocupar em regime de comodato as instalações do 2º andar, da Escola Primária da Sé, espaço onde se localiza o CNO.

Em 2005, abre o CNO-Centro Novas Oportunidades, em funcionamento até à atualidade.

Em 2007, fomos nomeados pela Fundação Calouste Gulbenkian para representar Portugal no prémio "Raymond Georis Price: The Mercator Found".

Em 2008, inaugurámos a nova sede (comunidade de inserção) do Espaço t, no Porto, pela Dra. Ana Jorge, na altura Ministra da Saúde.

Até à presente data, os 3 espaços referidos, mantêm-se em funcionamento.

Em 2008, conta com um clube, criado com o apoio da CNU-Comissão Nacional da UNESCO, o "Clube UNESCO Espaço t".

Em 2011, assumimos a presidência da FPACU-Federação Portuguesa de Associações, Clubes e Centros UNESCO, pelo período de dois anos.

Ao longo de quase duas décadas, ganhamos mais de 10 prémios em diferentes áreas e desenvolvemos projetos de intervenção comunitária nas áreas do VIH, saúde oral e obesidade, igualdade de género, entre outros.

Na área cultural, criámos:

1. A 1ª revista Portuguesa inclusa intitulada "Espaço Con(tacto)";
2. Festivais de teatro e dança;
3. Congressos internacionais e exposições (no país e no estrangeiro), sempre com o objetivo de promover a aceitação da diferença.

O Espaço t, conta com uma equipa de aproximadamente 30 colaboradores/as, cuja antiguidade se aproxima dos 10 anos e que trabalha diretamente para cerca de 500 utentes/ mês nas diferentes valências.

Estes/as utentes que são o João, o António, a Rosa... têm problemas como a seropositividade, a doença mental, a doença física, a doença social (desempregados/as, excluídos/as e pessoas "ditas normais"). Somos uma instituição para todos/as sem exceção.

Do nada, crescemos e criámos um pequeno império, para dignificar a grandeza humana, com um património humano incalculável e um património material, avaliado em mais de 1 milhão de Euros.

Queremos ir mais longe. Festejar o ser humano e a integração social como um ato inclusivo. Sonhamos e realizamos, porque lutamos diariamente, assumindo como lobby o trabalho e a dedicação.

Ganhamos diferentes prémios, na área dos direitos económicos, sociais e culturais.

Como associação pluralista, sempre fomos apoiados pelos diferentes Governos, Fundações e sociedade civil.

Fizemos tanto....mas achamos sempre que é muito pouco.

Em 2012, sob o lema "Nós existimos porque a felicidade existe" e a comemorar a maioridade, defrontamo-nos com as consequências da crise que afeta Portugal de uma forma profunda.

Sabemos que não somos negligentes, sabemos quanto vale um euro, sabemos que o Estado nos apoia desde sempre, mas por vezes atua de forma fria, distante e burocrática.

Não apelamos ao laxismo, exigimos rigor. Somos rigorosos connosco, pois também é essa a nossa forma de estar.

Apelamos a todos/as que subscrevam a nossa petição, para que o Estado também seja rigoroso com ele próprio, que cumpra da mesma forma que exige, vejamos:

Até 2005, o Espaço t nunca teve problemas financeiros;

Sempre tivemos como entidade financiadora/parceira a Caixa Geral de Depósitos que desde sempre nos finahciou.

Em Dezembro de 2011, demos a conhecer a esta entidade que as linhas de crédito que tínhamos em aberto não seriam regularizadas na íntegra porque, seriamos penalizados em várias medidas no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano;

Por outro lado, fruto da crise e do crescimento da nossa instituição, construção da sede da Comunidade de Inserção do Porto, não tínhamos capacidade plena para fazer face a todas as verbas despendidas, quer a título de juros, quer a título de outros encargos financeiros. Fomos honestos, tendo dado a conhecer a situação atempadamente, mas, a partir da nossa comunicação, a relação comercial com a Caixa Geral de Depósitos deteriorou-se, culpando-nos, exigindo-nos um plano de pagamentos da respetiva divida. De que forma?

Através de um crédito de médio/longo prazo, no montante de € 150.000,00, por um período de 84 meses, com uma mensalidade de € 2.643,52, tendo como garantia real o aval dos membros da Direção, os quais, têm poderes por Ata da Direção para movimentar as contas da Associação ou, em alternativa, a hipoteca parcial do imóvel da sede do Espaço t, avaliada em aproximadamente 1 milhão de Euros. Esta última, foi a opção escolhida pela Direção do Espaço t, sendo que, quer o Presidente, quer a Vice-Presidente, já são avalistas dos créditos em fase de não cumprimento.

Importa referir que desde o ano de 2002, até 31 de Dezembro de 2011, o Espaço t despendeu em juros e outros encargos financeiros, com a Caixa Geral Depósitos o montante de € 100.704,52. Esta entidade que sempre nos prestou os seus serviços, propõe-nos um crédito a uma Taxa Anual Efetiva de 12,1026354% e enquadrado no ramo de negócio de "comércio e serviços", pelo que, a concretizar-se a proposta, esta entidade irá arrecadar uma receita aproximada de € 45.600,00;

Para dar o imóvel da sede do Espaço t como garantia real, no âmbito do crédito supracitado, necessitamos de uma autorização especial por parte do Instituto da Segurança Social que aguardamos.

Em 03 de Fevereiro, de 2012, solicitamos o apoio, via ofício, a Sua Excelência o Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Primeiro-Ministro, ao Excelentíssimo Senhor Ministro das Finanças, ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Solidariedade e Segurança Social, ao Excelentíssimo Senho Ministro da Economia e do Emprego, ao Excelentíssimo Ministro da Educação.

Posteriormente, via email, nos dias 28 de Março e 02 de Abril do corrente, voltamos a apelar, tendo obtido apenas resposta, via ofício, da Casa Civil de Sua Excelência o Presidente da República, no qual nos informa que encaminhou o assunto para o Excelentíssimo Senhor Primeiro-Ministro, e foi-nos concedida uma audiência pela Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário que nos ouviu.

Perante o silêncio das Autoridades que nos tutelam, ou da maior parte delas, e sempre continuando a trabalhar, decidi escrever uma carta à Sociedade Civil à solicitar "um euro" para colmatar esta dívida. Esta carta, tornou-se um documento de disseminação "viral" e os apoios não param de chegar estando a conta associada a esta campanha com um saldo de cerca de € 3.000,00, mas mais importante são as cartas e os emails de apoio recebidos de todo o País.

Mas porque é que o Espaço t tem esta dívida?

Em meados de Fevereiro de 2012, fomos informados que o Centro de Novas Oportunidades iria manter-se após sete anos de existência. A respetiva candidatura foi aprovada por 8 meses, no montante de € 185.301,39 e com uma classificação de 92,5%. De referir que o desenvolvimento do projeto implica o recrutamento de: 10 técnicos/as e de 6 formadores/as, a exercerem funções desde Janeiro de 2012. Contudo, até á presente data, ainda não foi liquidado pelo Programa Operacional do Potencial Humano o adiantamento respetivo.

Em 2012, foram liquidados, pelo Programa Operacional do Potencial Humano, os valores correspondentes aos Saldos Finais dos Projetos que a seguir se enunciam e os quais sofreram penalizações financeiras, a saber:

1.Medida 1.3, em virtude da baixa taxa de execução física, ou seja, dos/as 30 formandos/as, de 2 cursos de educação e formação de jovens, foram aprovados 11 jovens, os quais, atualmente, estudam, trabalham e mudaram comportamentos. Os/As restantes, embora desistentes, ganharam competências, apesar de não concluírem. Jovens das franjas sociais que em qualquer escola pública e, no mesmo curso, obtém taxas de insucesso maiores. Por termos essa taxa de execução física, fomos penalizados em € 47.472,53, valor este, pago a formadores/as, técnicos/as, rendas, entre outros e que agora devemos à Caixa Geral de Depósitos.

2.Medida 2.1, finalizamos um curso EFA (Educação e Formação de Adultos) sendo que dos/as 15 formandos/as, 10 foram aprovados/as, 3 desistiram e 2 reprovaram. Por este facto fomos penalizados em € 7.680,03.

3.Medida 7.3, esta medida financiada pelo POPH e gerida pela CIG (Comissão para a Igualdade do Género) foi o terceiro projeto que o Espaço t desenvolveu nesta área, sendo que este último se realizou de 02 de Novembro, de 2008 a 31 de Outubro, de 2010 e tinha como objetivo, principal sensibilizar e informar 5000 indivíduos diretamente e 50.000 indiretamente (imigrantes, invisuais, analfabetos/as e publico em geral) para as questões da igualdade do género e prevenção da violência doméstica. Neste projeto, fomos penalizados em € 9.845,48, apesar de termos atingido as metas. Sabendo que a penalização era possível fruto de uma percentagem de valores decorrentes da própria lei, o mais grave é que o saldo final só foi pago este ano, no dia 17 de Abril, de 2012, ou seja, 18 meses após o seu término.

Aquando da conclusão da sede - Comunidade de Inserção do Espaço t, cujo custo total ascendeu € 894.769,83, sendo que o valor a pagar pela Associação correspondeu a 10% do valor mencionado. Uma das parcelas do IVA, a pagar ao Estado no valor de € 61.464,08 e que no caso do Espaço t é reembolsado à instituição na totalidade, ou seja, o Estado não ganha nem perde e

uma vez que esta parcela deveria ser paga em 14 de Fevereiro, de 2008, foi pago no dia 01 de Abril, de 2008, ou seja, com um mês e meio de atraso (por falta de verbas), fomos penalizados com uma coima de cerca de 10%, ou seja, 6.194,41€. Apesar de imensas reclamações e do Estado não ter sido prejudicado, este, ganha esta verba com o Espaço t, que está a ser paga em parcelas mensais, até 18 de Janeiro, de 2013.

Por termos reabilitado o espaço supra mencionado, as finanças, obrigaram-nos a pagar um imposto (regime especial de contribuição) no valor de € 3.676,38, já liquidado.

Após a conclusão da sede do Espaço t, a Segurança Social obrigou-nos a fazer a remodelação da Filial do Espaço t da Trofa, com vista à renovação do Acordo da Comunidade de Inserção. Estas obras geraram encargos no valor de € 58.555,11.

Por recomendação da Delegação de Saúde da Trofa (para emissão do certificado higio-sanitário), fomos obrigados a instalar uma plataforma elevatória, num prédio onde existia elevador. Este, era suficiente para transportar pessoas em cadeira de rodas. No entanto, a instalação foi efetuada com um custo no montante de € 7.832,79. Plataforma que nunca foi utilizada, com a agravante da Delegação de Saúde, ter afirmado, no final do processo que não era necessária a sua intervenção.

Realizadas as obras e colocados à disposição da Segurança Social todos os elementos para revisão do Acordo de Cooperação, fomos informados que a mesma não era passível de alteração por indisponibilidade financeira.

Mas os atrasos sucessivos dos diversos financiamentos, são já uma prática comum, senão vejamos este simples exemplo: um projeto no valor de € 7.200,00, integrado no "Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social" e que o Espaço t executou na íntegra, só foi liquidado o saldo final 16 meses mais tarde.

Perante o exposto, e dependendo o Espaço t em 70% do seu financiamento do Estado e contando com 30 colaboradores/as, como é possível, esta ou outras entidades, cumprirem atempadamente as suas obrigações?

O Estado não paga juros no protelamento dos pagamentos, mas, o Espaço t vê-se obrigado a pagar os ordenados dos/as seus/suas colaboradores/as, bem como cumprir as obrigações junto das Finanças e da Segurança Social, ou seja, como não recebe atempadamente atrasa-se no cumprimento das suas obrigações ao Estado, pagando juros.

Desta forma o Estado cria um paradoxo, ganhando dinheiro com o seu próprio dinheiro, não cumprindo os prazos.

Como ex. o Espaço t pagou em coimas, custas e juros à Segurança Social e à Autoridade Tributária e Aduaneira, no período compreendido entre 2007 e 2011, aproximadamente € 40.000,00.

O atraso no pagamento, traduziu-se num proveito para o Estado de € 40.000,00.

Apesar de muitos atrasos, temos a situação regularizada com o Estado, o Estado é que não tem a situação regularizada com o Espaço t.

Por termos duas comunidades de inserção (Porto e Trofa), a Segurança Social atribui-nos um subsídio mensal de € 13.000,00. Esta, é a única receita fixa que recebemos, mas, por outro lado, somos obrigados e necessitámos de ter um quadro de pessoal de cerca de 15 colaboradores/as. Conclui-se facilmente que este montante não é suficiente para fazer face aos encargos com os ordenados destes/as colaboradores/as.

Na próxima segunda-feira, 7 de Maio, iremos dar início ao processo de despedimento de 3 colaboradores/as, do Departamento de Formação e Projetos, motivado pelo atraso da decisão das candidaturas apresentadas ao POPH, em Novembro de 2011 (há aproximadamente 6 meses).

Para além da perda dos/as colaboradores/as, estes irão representar um peso para o Estado, com o subsídio de desemprego que terá de lhes ser pago. O Espaço t, terá de pagar aproximadamente € 30.000,00, em indemnizações.

De referir que recebemos um subsídio extraordinário do FSS, no valor de € 75.000,00, mas facilmente se percebe que este não sanou os encargos que a instituição enfrenta todos os dias.

Se a relação Estado/Instituição fosse uma relação igualitária e justa, nenhuma situação descrita teria acontecido. De uma forma genérica e pensado que o Estado nos atribui um subsídio extraordinário que pagou a intervenção da Trofa e a derrapagem dos custos na sede do Espaço t, mesmo assim o Estado e a CGD ganharam, nos últimos 5 anos, resultado dos juros e penalizações pagas, o montante de € 212.000,00. Se esta situação não ocorresse ou mesmo que existissem as penalizações, o Espaço t, não teria dívidas. Teria antes um saldo positivo.

Em conclusão, propomos o seguinte na relação a estabelecer entre Estado/IPSS:

1. Se criem mecanismos que possibilitem a entrega atempada das verbas às entidades, com vista a reduzir custos com juros. Estes, apenas vêm enriquecer a banca e penalizar o setor social;
2. Se criem linhas de crédito, com juros bonificados, para as IPSS;
3. Não sejam cobrados juros por falta de pagamento atempado das obrigações das instituições para com o Estado, sempre que se prove que o Estado não pagou a verba respetiva em tempo útil;

4. Aplicar efetivamente a Lei 3/2010, de 27/04 que "estabelece a obrigatoriedade de pagamento de juros de mora pelo Estado pelo atraso no cumprimento de qualquer obrigação pecuniária";
5. O Estado não pode tratar as IPSS como fontes de receitas, mas como parceiros que atuam em estreita relação na promoção de um estado justo e coeso;
6. Nos projetos específicos, as penalizações não podem ter apenas em conta critérios objetivos e distantes, devem por isso efetuar-se auditorias periódicas aos mesmos;
7. Criar uma entidade externa para avaliar os apoios às IPSS;
8. O Estado não exija às IPSS o que não exige a si próprio;
por fim,
9. Exista uma verdadeira cooperação entre o Estado e as IPSS.
Propomos em relação ao Espaço t:
Que nos ajudem a sair da crise em que nos encontramos, pois não a criámos isoladamente.
O Espaço t faz um trabalho de excelência, sabemos que não houve um euro gasto de forma incorreta. Por tudo isto, apelámos a todos/as que assinem a nossa petição e aos/às Senhores/as governantes que ajudem o Espaço t a sair desta situação e que seja usado como exemplo para todas as outras.
Enquanto isso, continuamos a trabalhar, com ordenados em atraso mas com sorriso nos lábios, porque acreditámos no sonho, na força, porque queremos ir mais longe, porque somos ambiciosos/as e porque tudo começou do nada.

Tendo em conta o referido e para fazer chegar este manifesto aos órgão competentes, nomeadamente à Assembleia da República, gostariamos que aderisse à nossa petição através do seguinte link: http://www.peticaopublica.com/?pi=P2012N24288

Espaço t, Porto, 4 de maio de 2012

Jorge Oliveira
(Presidente e Fundador do Espaço t)

CISION

Diário dos Açores

ID: 41435660

24-04-2012

Tiragem: 3580
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 8,35 x 11,72 cm²
Corte: 1 de 1

Solidariedade: Espaço t pede donativo de um euro para saldar dívida de 150 mil euros

O presidente e fundador do Espaço t, Jorge Oliveira, apelou ontem à doação de um euro à instituição particular de solidariedade social para que possa pagar uma dívida de 150 mil euros e prosseguir o combate à exclusão social.

Numa carta aberta, Jorge Oliveira escreve a pedir um euro para que a associação "possa continuar a sonhar e ajudar a criar mais sorrisos", explicando que o Espaço t tem uma dívida de 150 mil euros, dos quais 70 mil euros ao Estado e 80 mil de despesas com a aquisição da nova sede, no Porto, e de obras na filial da Trofa.

"Peço-lhe, por isso, que deposite um euro na conta do Espaço t domiciliada na Caixa Geral de Depósitos com o NIB 0035 0196 0002 0672 9304 4 e aquilo que eu lhe prometo dar é que vai puder exigir-me a vida toda a responsabilidade de lutar por esse mundo melhor", apela o fundador da instituição.

O Espaço t, que promove a inclusão social através da arte, tem um departamento de formação dirigido a pessoas excluídas e com graves problemas sociais, a funcionar numa escola primária cedida pela Câmara Municipal do Porto.

NÚMEROS COM CONTEÚDO

150 mil

O presidente e fundador do Espaço 1, Jorge Oliveira, apelou à doação de um euro a instituição particular de solidariedade social para que possa pagar uma dívida de 150 mil euros e prosseguir o combate à exclusão social.

Numa carta aberta, Jorge Oliveira escreve a pedir um euro para que a associação "possa continuar a sonhar e ajudar a criar mais sorrisos", explicando que o Espaço 1 tem uma dívida de 150 mil euros, dos quais 70 mil euros ao Estado e 80 mil de despesas com a aquisição da nova sede, no Porto, e de obras na Ilha da Trafa.

"Peço-lhe, por isso, que deposite um euro na conta do Espaço 1 domiciliada na Caixa Geral de Depósitos com o NIB 0035 0196 0002 0872 9304 4 e aquilo que eu lhe prometo dar é que vai poder exigir-me a vida toda a responsabilidade de lutar por esse mundo melhor", apela o fundador da instituição.

700 mil

Em 2011, o primeiro ano pós-gestão de Filipe La Féria no Teatro Rivoli, a Câmara do Porto gastou com o equipamento 300,9 mil euros, revela o relatório de prestação de contas da autarquia, a que a Lusa teve acesso.

A informação consta do mapa de "Execução Anual das Grandes Opções do Plano", que será analisado, juntamente com o relatório de gestão de 2011, na reunião camarária.

O documento adianta que o Rivoli "acolheu nos seus espaços 527 sessões e 144.269 espetadores" em 2011.

As contas do Rivoli Teatro Municipal aparecem na fábrica dedicada à Cultura e Lazer e representam uma poupança de mais de 50 por cento relativamente à gestão do encenador, que custava à Câmara cerca de 700 mil euros anuais.

80 milhões

A empresa de componentes para a indústria automóvel Hutchinson Portuguesa, instalada em Tondela, cresceu 10% por cento em 2011 e espera atingir este ano 80 milhões de euros em vendas.

Em 2011, o volume de negócios da Hutchinson Portuguesa "atingiu o valor de 74,6 milhões de euros, mais 4,1 milhões do que em 2010, o que representa um crescimento de 6 por cento", refere uma nota informativa da empresa.

Desta forma, registou "uma recuperação, pelo segundo ano consecutivo", ainda que não tenha chegado ao montante de vendas de 2008, quando apareceu a crise no mercado automóvel.

Já no primeiro trimestre de 2012, "a faturação foi de 22,7 milhões de euros", deixando boas perspetivas à administração da empresa.

"O orçamento da empresa para 2012 é otimista, prevendo atingir os 80 milhões de euros de vendas", sublinha.

320 mil

O Hard Club alertou para as "dificuldades" financeiras que atravessa devido à dívida de 320 mil euros do Estado, existindo já salários em atraso e demoras no pagamento a fornecedores, disse à Lusa a porta-voz do equipamento portuense.

O "motivo maior" para as "dificuldades" da empresa instalada no Mercado Ferreira Borges, no Porto, deve-se aos "320 mil euros em falta, por parte do Turismo de Portugal", adiantou a porta-voz, Ana Póvoas, recordando que a este montante se juntam 200 mil euros de reembolso de IVA.

"Estão em falta 320 mil euros, referentes a verbas do QREN [Quadro de Referência Estratégica Nacional], do Turismo de Portugal, que deveriam ter sido entregues até agosto de 2011. Estamos com dificuldades e, naturalmente, o motivo maior são as verbas em falta, contratualizadas com Turismo de Portugal em 2010", afirmou Ana Póvoas.

CISION

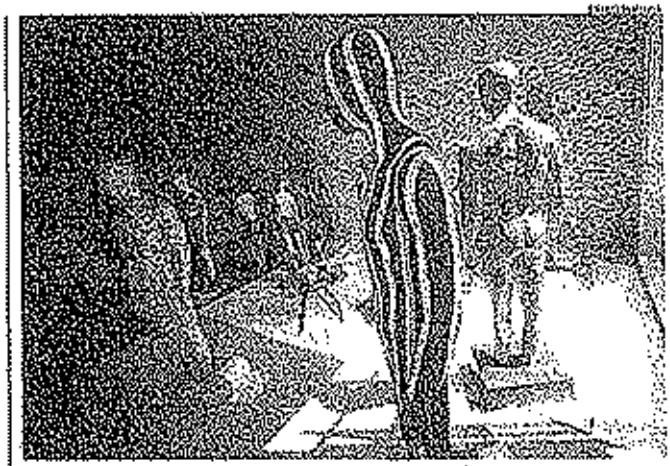
ID: 41600781

P

04-05-2012

Tiragem: 67321
País: Portugal
Período: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 10,66 x 30,88 cm²
Corte: 1 de 1



O Espaço T combate a exclusão social através da arte e da formação

Futuro do Espaço T em risco por dívida de 150 mil euros

Solidariedade
Marisa Soares

Instituição do Porto promove a inclusão social através da arte. O fundador pede ajuda para continuar e quer abrir filial em Lisboa

É o sonho de uma vida que parece estar em risco. Jorge Oliveira fundou o Espaço T, no Porto, há 18 anos e agora que o projecto atingiu a maioridade tem o futuro comprometido por uma dívida de 150 mil euros. "A situação é dramática", admite. A partir de segunda-feira, começam os despedimentos, pela primeira vez na história da instituição: Até ao final de Agosto, deverão ser despedidos 15 dos 33 funcionários.

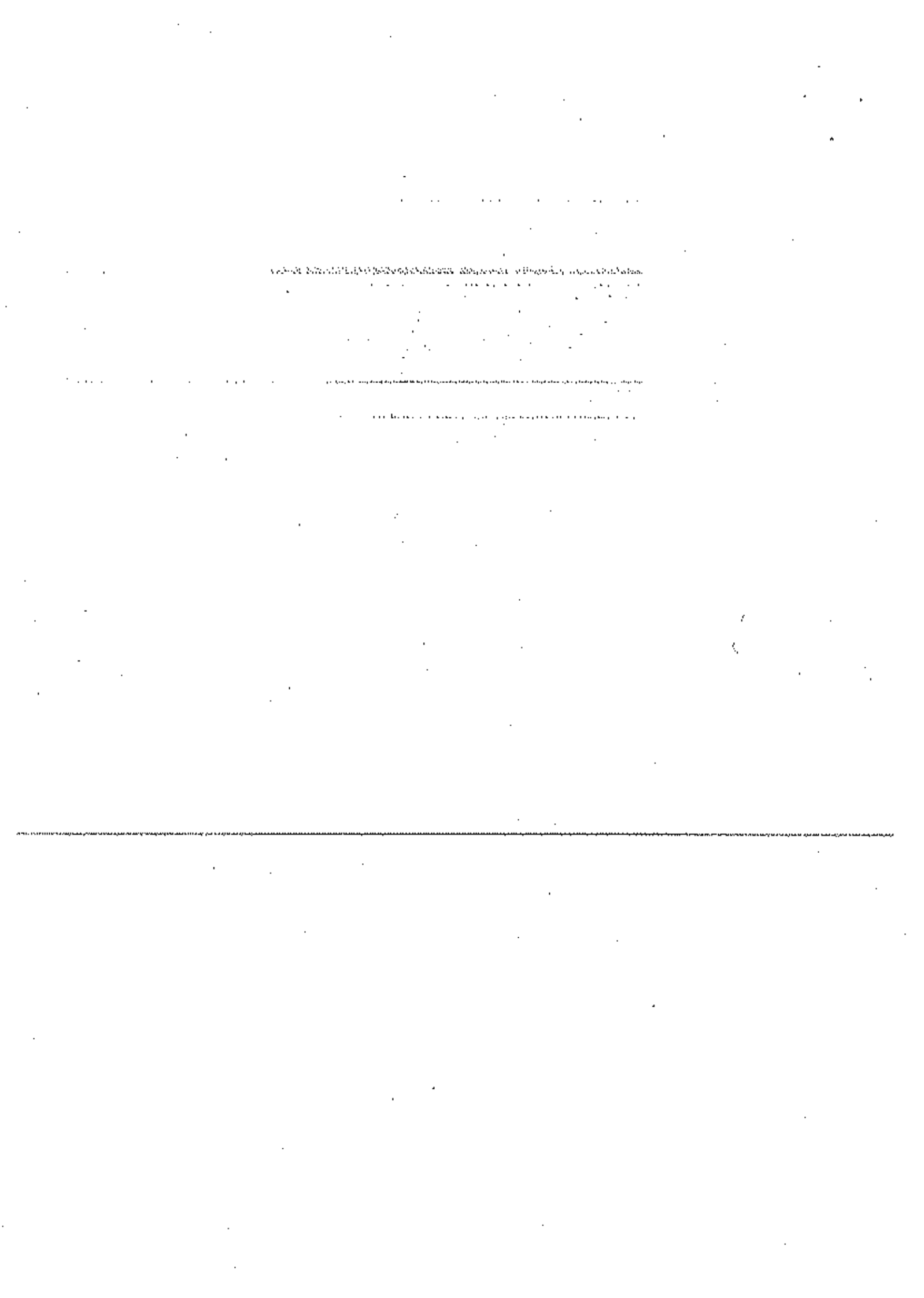
O Espaço T é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) que combate a exclusão social através da arte e da formação. A sede no Porto e a filial na Trofa acolhem 500 alunos com problemas diversos: Toxicodependentes, invisuais, seropositivos, doentes psiquiátricos, portadores de trissomia 21. Em 18 anos, tiveram mais de 10 mil utentes e realizaram diversas iniciativas que dinamizaram a cidade – caso da exposição Homem T, que invadiu a Av. dos Aliados em 2009.

Mas o peso das dívidas acumuladas nos últimos anos é insuportável e já levou Jorge Oliveira a pedir ajuda até ao Presidente da República. O problema arrasta-se desde 2007, ano em que o Espaço T recebeu fundos comunitários para construir a sede na Rua do Vilar, no Porto. A obra custou um milhão de euros, dos quais 600 mil foram desembolsados pela instituição. "Não temos fins lucrativos, este investimento deixou-nos sem dinheiro", explica. A partir daí, as verbas começaram a escassear e a associação recorreu ao crédito bancário para financiar obras que, segundo afirma Jorge Oliveira, foram exigidas pela Segurança Social.

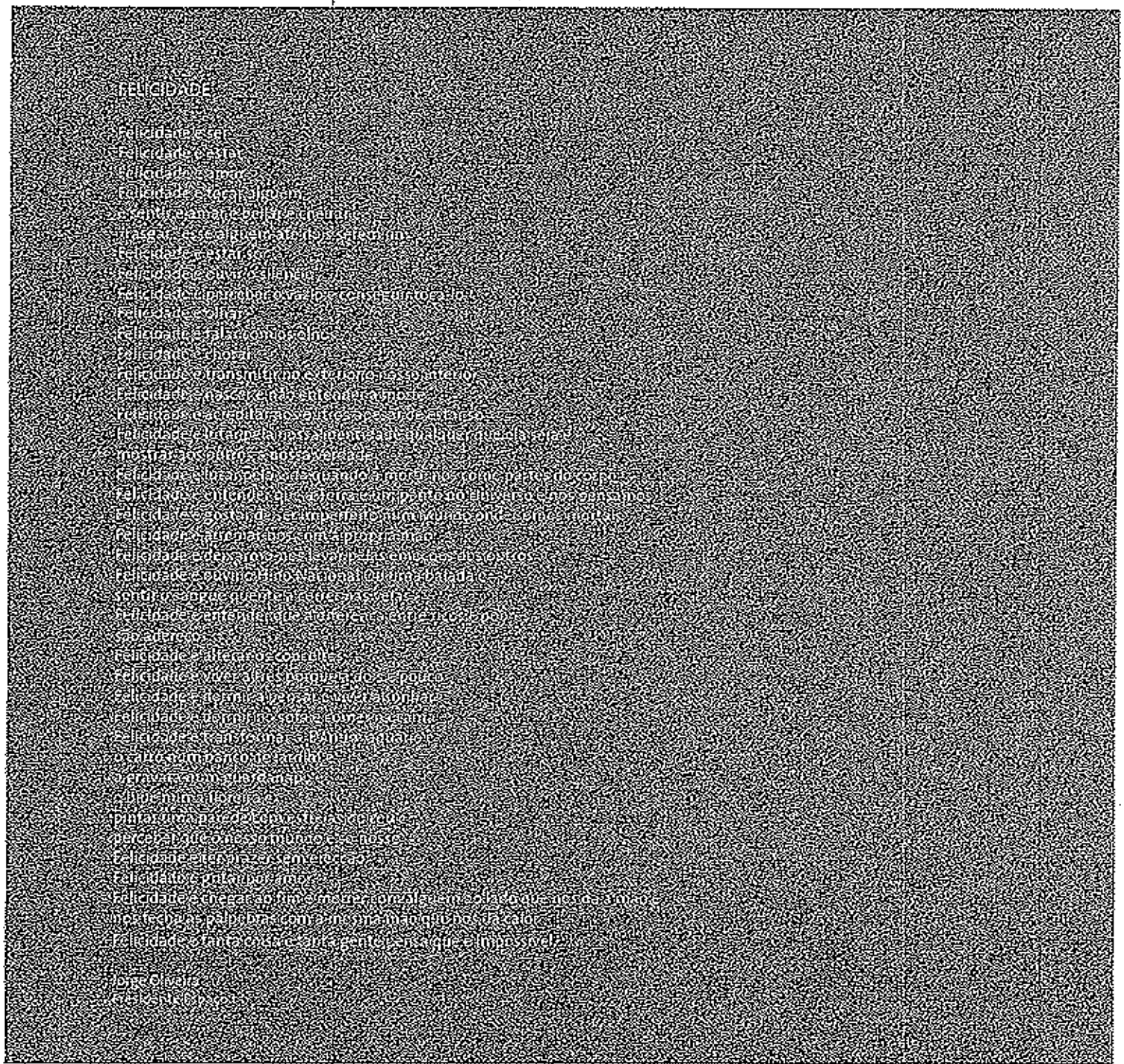
Na filial da Trofa, por exemplo, onde funcionam diversos ateliês e um gabinete de psicologia, tiveram de instalar uma plataforma elevatória que custou 18 mil euros e "nunca foi utilizada" porque, alega o presidente, o elevador é suficiente para transportar cadeiras de rodas.

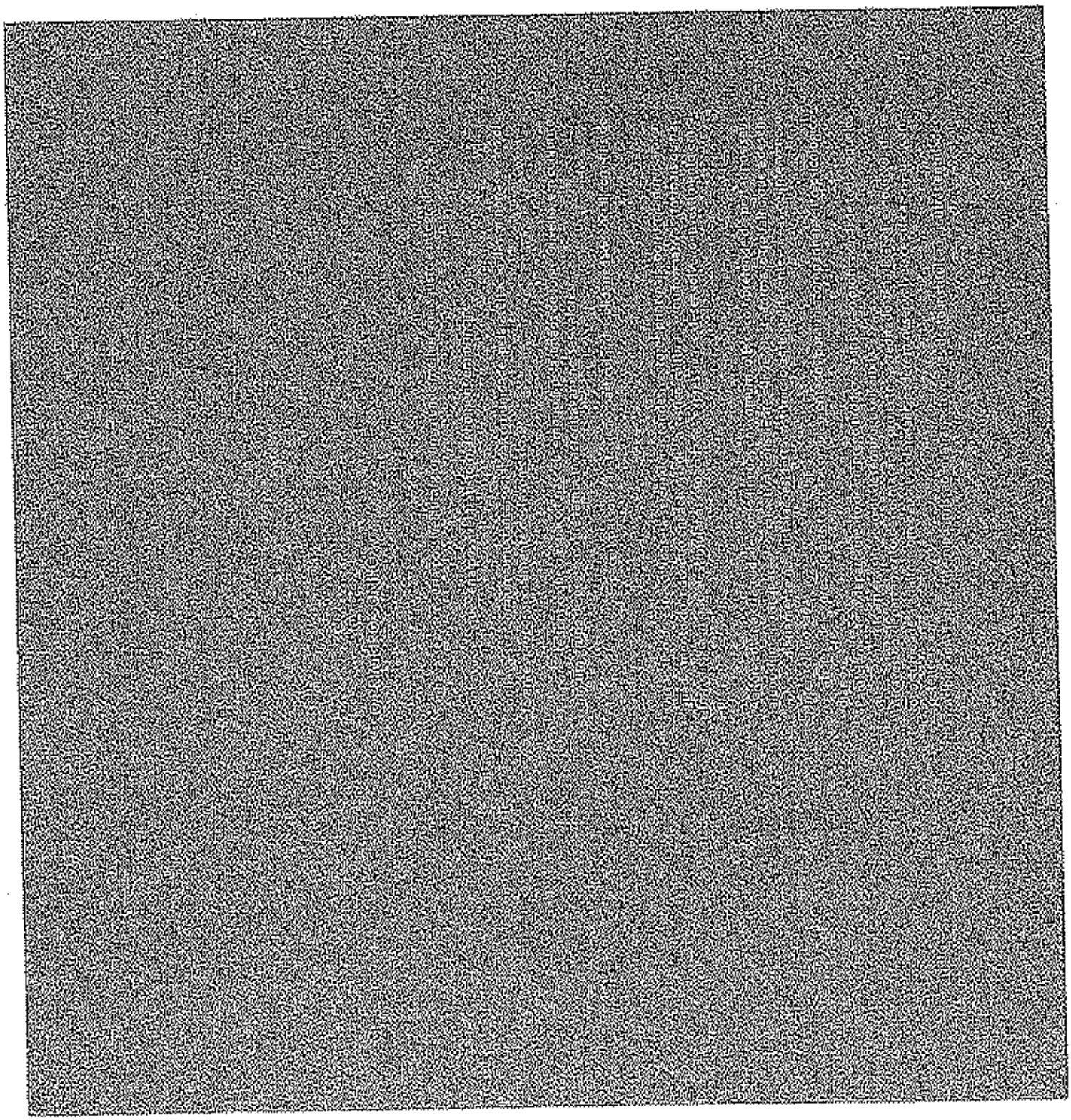
Agora, o Espaço T está a braços com uma dívida bancária de 150 mil euros, à qual acrescem juros de quase 50 mil euros. A dívida tem duas parcelas. Por um lado, 70 mil euros dizem respeito à penalização, aplicada pelo Fundo, por alguns alunos não terem acabado os cursos que frequentam na instituição. "Gastámos dinheiro com formadores e material, não temos culpa por nem todos chegarem ao fim. É uma franja social muito problemática", alega o presidente do Espaço T. Os restantes 80 mil euros resultam dos créditos (incluindo impostos e juros) pedidos à banca para financiar obras na sede e na filial devido aos atrasos do Estado nos pagamentos.

Nos próximos dias será lançada uma petição pública em defesa do Espaço T, que Jorge Oliveira quer levar até ao Parlamento. Até porque, apesar do cenário negro, não faltam planos ao fundador. A abertura de uma filial em Lisboa está já alinhavada, com o apoio da câmara e da Santa Casa da Misericórdia. Numa carta publicada no site da instituição, Jorge Oliveira pede ajuda para continuar "o sonho".



Espaço
18 anos





Ao longo de 18 anos de existência, o Espaço t tem desenvolvido um trabalho pioneiro e inovador, ao promover a integração de um grupo muito diferenciado de indivíduos utilizando a arte como processo terapêutico.

O trabalho do Espaço t baseia-se em dois grandes vectores: - Enquadramento do indivíduo em actividades artístico – culturais e/ou formativas (formais ou não formais), de modo a estimular as capacidades expressivas e desenvolver o investimento em si próprio. Objectivo: Modificar as atitudes, os valores e as aptidões, promovendo uma mudança positiva do estilo de vida, desenvolvendo a auto-estima e o auto conceito.

Num mesmo espaço físico, indivíduos portadores de diferentes patologias e entre os "ditos normais" (inovador por não se restringir a um grupo específico), partilham saberes, vivências e limitações, num processo dinâmico de terapia pela arte promovido através dos ateliês de expressão artística. Os ateliês são dirigidos a grupos heterogéneos, numa perspectiva de integração total dado que o Espaço t e o "t" significa todos, é um espaço aberto que não se restringe a um grupo delimitado, tendo unicamente como alvo o ser humano.

Numa perspectiva integrada e dinâmica as três áreas do Espaço t (Social, Cultural, Formativa) têm como objectivo apoiar a (re)integração na vida activa e profissional de grupos desfavorecidos através da concepção, promoção e execução de projectos formativos, culturais e sociais.

Assim na área social, existe um Gabinete de Psicologia que promove o apoio inter-ateliês, através da realização semanal de Dinâmicas de Grupo, com o objectivo de promover a reflexão sobre o trabalho desenvolvido nos ateliês e o treino de competências pessoais e sociais. Este gabinete promove ainda, consultas individuais sempre que necessário. Organiza e promove outras actividades, como espaços de encontro, debate e reflexão.

Porque esta instituição pretende chegar sempre a novos públicos, criaram-se as Brigadas Espaço t que levam actividades lúdicas – terapêuticas a instituições que dificilmente por questões logísticas e outras teriam acesso, seguindo a filosofia de fazer chegar a todos a arte como forma de expressão e despertar na população o interesse por actividades de carácter sociocultural e de hábitos de vida saudáveis.

O Espaço t conta ainda com uma Linha Urgência que surge como resposta à crescente necessidade de, por um lado, informar a população sobre o Espaço t e as actividades que nele decorrem e, por outro, apoiar telefonicamente as pessoas que atravessem momentos de crise e situações de angústia.

Através do Departamento de Formação e Projectos e

o Centro Novas Oportunidades direcciona as actividades educativas e formativas a grupos carenciados, dotando-os de competências pessoais e profissionais. Estes departamentos actuam com um objectivo: O combate à exclusão social pela integração profissional, certificação e melhoraria de competências. A grande ambição destes departamentos é a de implementar uma verdadeira Escola Total onde se preconize a formação-acção, enquanto forma de organização da formação centrada em metodologias dinâmicas que valorizem a aprendizagem e constituam elementos facilitadores da autonomia e do desenvolvimento pessoal.

A área cultural pretende promover uma mudança social, com vista à aceitação da diferença e do outro, utilizando para isso, a divulgação da cultura Espaço t. O mote que preside à actuação desta instituição é o "Somos a Fada que Transforma Homens em Príncipes e A Bola de Neve onde Ideias se Transformam em Projectos de Sonho". Para tal, produz uma série de projectos culturais, cujos protagonistas são alguns dos 500 utilizadores dos diferentes ateliês da instituição. São disso exemplo: o Corpo Evento: Ciclo de Espectáculos em Teatro e Dança que apresenta publicamente em salas de referência as criações artísticas desenvolvidas pelos ateliês de teatro e expressão corporal; a Revista Espaço Con(tacto) editada em negro áudio e Braille, resulta dos ateliês de fotografia, pintura jornalismo e escrita criativa e de artigos e imagens de personalidades convidadas. Esta publicação, pioneira em Portugal quer pela utilização do Braille quer pela particularidade das pessoas envolvidas na sua produção é produto de design universal que procura chegar a todos sem excepção; Exposições, Congressos Internacionais e publicação de livros, cujos temas abordam a problemática da exclusão/inclusão social. O denominador comum a todos estes projectos é o da transversalidade e pluralidade dos intervenientes e da sua qualidade, independentemente do perfil dos protagonistas em causa.

O Espaço t acredita que a limitação seja ela física, mental, social ou outra qualquer não é impeditiva de um trabalho artístico com qualidade e ao mesmo tempo terapêutico.

Declaração de Missão

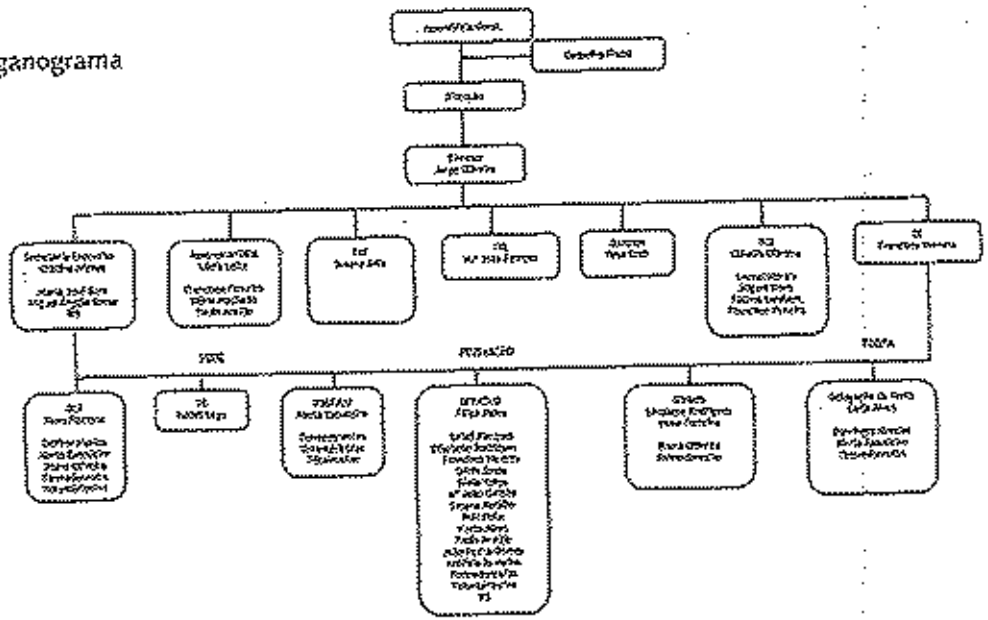
O trabalho da Espaço t baseia-se em dois grandes vectores:

- Enquadramento do indivíduo em actividades artístico-culturais e/ou formativas (formais ou não formais), de modo a estimular as capacidades expressivas e desenvolver o investimento em si próprio.
Objectivo: modificar as atitudes, os valores e as aptidões, promovendo uma mudança positiva do estilo de vida, desenvolvendo a auto-estima e o auto-conceito.
- Promover a mudança social, com vista à aceitação da diferença pela sociedade, utilizando, para isso, a divulgação da cultura Espaço t.

O Espaço t:
- Fomenta relações de confiança duradouras assentes no princípio da seriedade e cumprimento dos vectores acima mencionados;
- Acredita que o que faz influencia a qualidade de vida das pessoas. Por isso os(as) colaboradores(as) sentem-se motivados(as) no trabalho realizado;
- A mudança contínua que assegura a melhoria da organização depende do esforço, dedicação e vontade de cada um. Para isso promove o rigor e a exigência com os(as) colaboradores(as) e com os(as) outros(as).

"Se cada um(a) de nós melhorar um pouco todos os dias, temos a garantia de que cada vez seremos melhores, serviremos melhor o nosso público e teremos cada vez mais motivação naquilo que fazemos."
Jorge Oliveira, Presidente do Espaço t

Recursos Humanos | Organograma



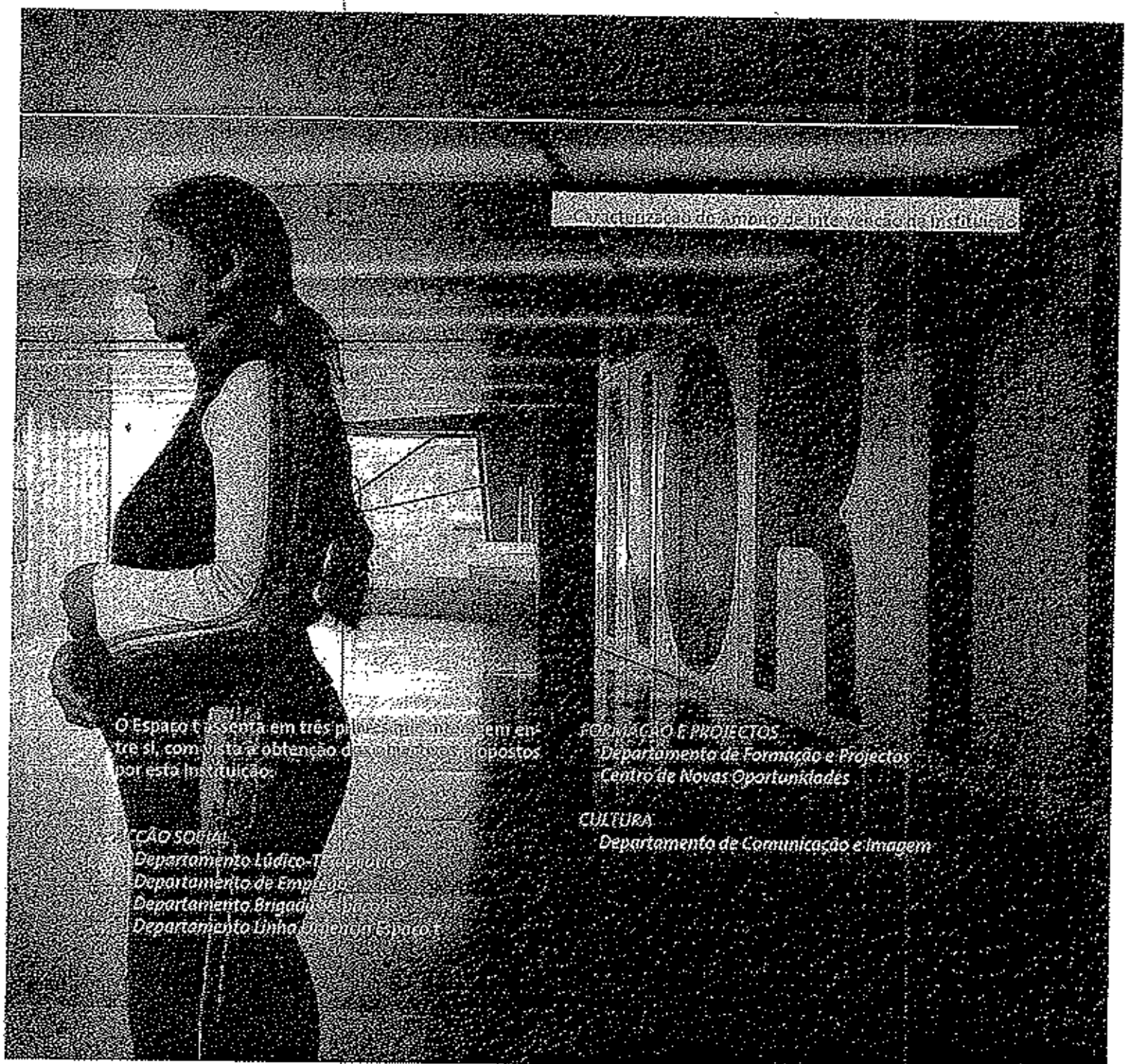
Actualmente, o Espaço t conta com 21 colaboradores(as) especializados(as) a tempo inteiro que pertencem aos quadros da instituição ou que se encontram a contrato de trabalho a termo certo. Colaboram ainda, no âmbito das actividades formativas, outros(as) técnicos(as) em regime de prestação de serviços.
A maioria dos(as) colaboradores(as) possui habilitações ao nível da Licenciatura.

Orgãos Sociais

Assembleia – Geral
- Presidente – Joaquim da Rocha Maciel
- 1.º Secretário – João Ferreira
- 2.º Secretário – Carla Alexandra Alves

Conselho Fiscal
- Presidente – Eugénio Paterno Dias
- 1.º Vogal – Ricardo Peixe
- 2.º Vogal – Manuel Moutinho

Direcção
- Presidente – Jorge Oliveira
- Vice – Presidente – Rosa Isabel Cruz
- Tesoureiro – José Manuel Nogueira
- Secretário – Maria de Fátima Sequeira
- Vogal – Alexandra Aires


Caracterização do Âmbito de Intervenção da Instituição
O Espaço t[illegible]ssenta em três p[illegible]em en-
tre si, com vista a obtenção d[illegible]opostos
por esta Instituição:
[illegible]CÃO SOCIAL
Departamento Lúdico-T[illegible]
Departamento de Emp[illegible]
Departamento Brigad[illegible]
Departamento Linha [illegible]
FORMAÇÃO E PROJECTOS
Departamento de Formação e Projectos
Centro de Novas Oportunidades
CULTURA
Departamento de Comunicação e Imagem

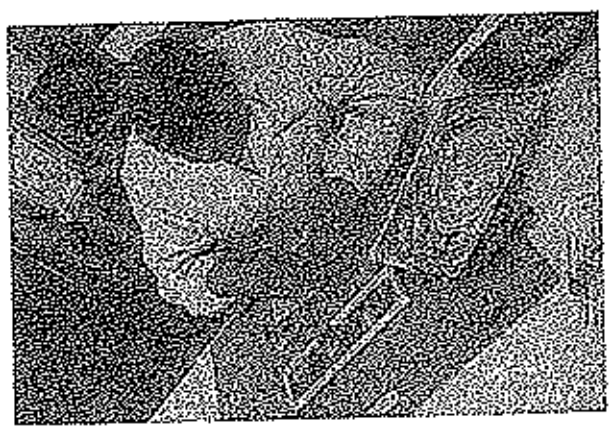
ACÇÃO SOCIAL

Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, no Departamento Lúdico-Terapêutico (Porto) do Espaço t

Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, na filial da Trofa

· Departamento Lúdico-Terapêutico (DLT)

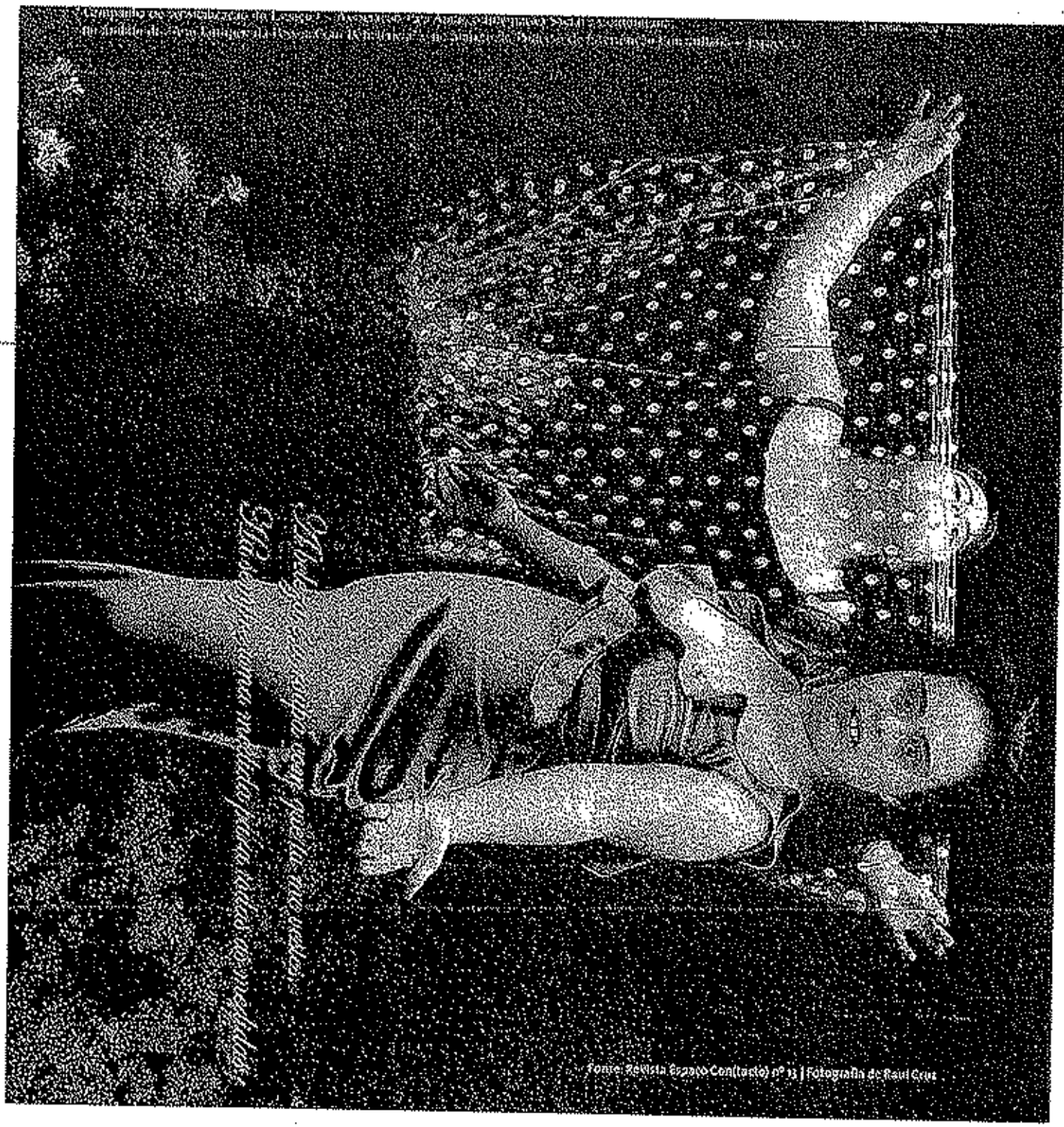
O DLT promove, semanalmente, mais de duas dezenas de ateliês: Musicoterapia; Teatro Especial; Sensibilização para a arte, desenho e pintura; Canto; Educação Física; Expressão Musical; Expressão Corporal; Expressão Corporal Especial; Dramaturgia; Informática; Teatro Terapêutico; Fotografia; Inglês; Pintura; Tai Chi Liao Fa; Teatro; Jornalismo; Escrita e Afectos; XY – Educação para a Cidadania; "Recriando o Mundo"; "Arte de Viver".



Estes ateliês são dirigidos a grupos heterogéneos, numa perspectiva de integração total.
Também dentro deste departamento o Espaço t possui um Gabinete de Psicologia que promove o apoio inter-ateliês, através da realização semanal de Dinâmicas de Grupo, com o objectivo de promover a reflexão sobre o trabalho desenvolvido nos ateliês e o treino de competências pessoais e sociais.
Este gabinete promove ainda, consultas individuais sempre que necessário.

O DTL também organiza e promove outras actividades, como:
- Espaço de encontro
- Espaço de debate e reflexão
- Gabinete de Ligação à Comunidade
- Ludoteca
- Centro Internet / Espaço Internet
- Biblioteca
- Laboratório de Fotografia

O Espaço t inscreveu desde o início da sua actividade, nas actividades do DLT cerca de 3000 utentes.

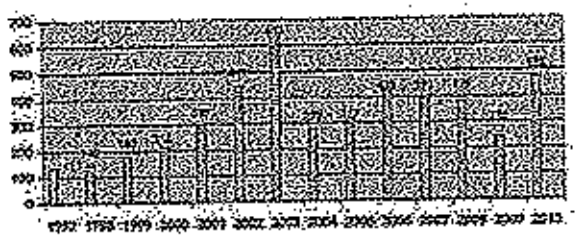


Fonte: Revista Espaço Conflacto nº 13 | Fotografia de Raul Cruz

Departamento de Emprego (DE)

O Espaço t possui um departamento que dá apoio aos(às) utentes na procura de emprego ou formação profissional.

Incluem-se, nas actividades do DE, sugestões e apoio logístico para a elaboração de Curriculum Vitae, de cartas de candidatura espontânea e de cartas de resposta a anúncios. Ainda neste âmbito, são dadas algumas noções do que é uma entrevista de trabalho, das expectativas que são depositadas nos(as) candidatos(as) e da melhor forma de se comportar numa situação desse tipo. Uma vez conseguida a colocação do(a) utente, o DE não cessará o contacto, nem com a entidade empregadora ou Centro de Formação, nem com o(a) próprio(a) utente até que a sua inserção esteja realmente terminada.
O Departamento de Emprego, deu continuidade à sua actividade financiada pelo IEFP, através da criação do GIP – Gabinete de Inserção Profissional.

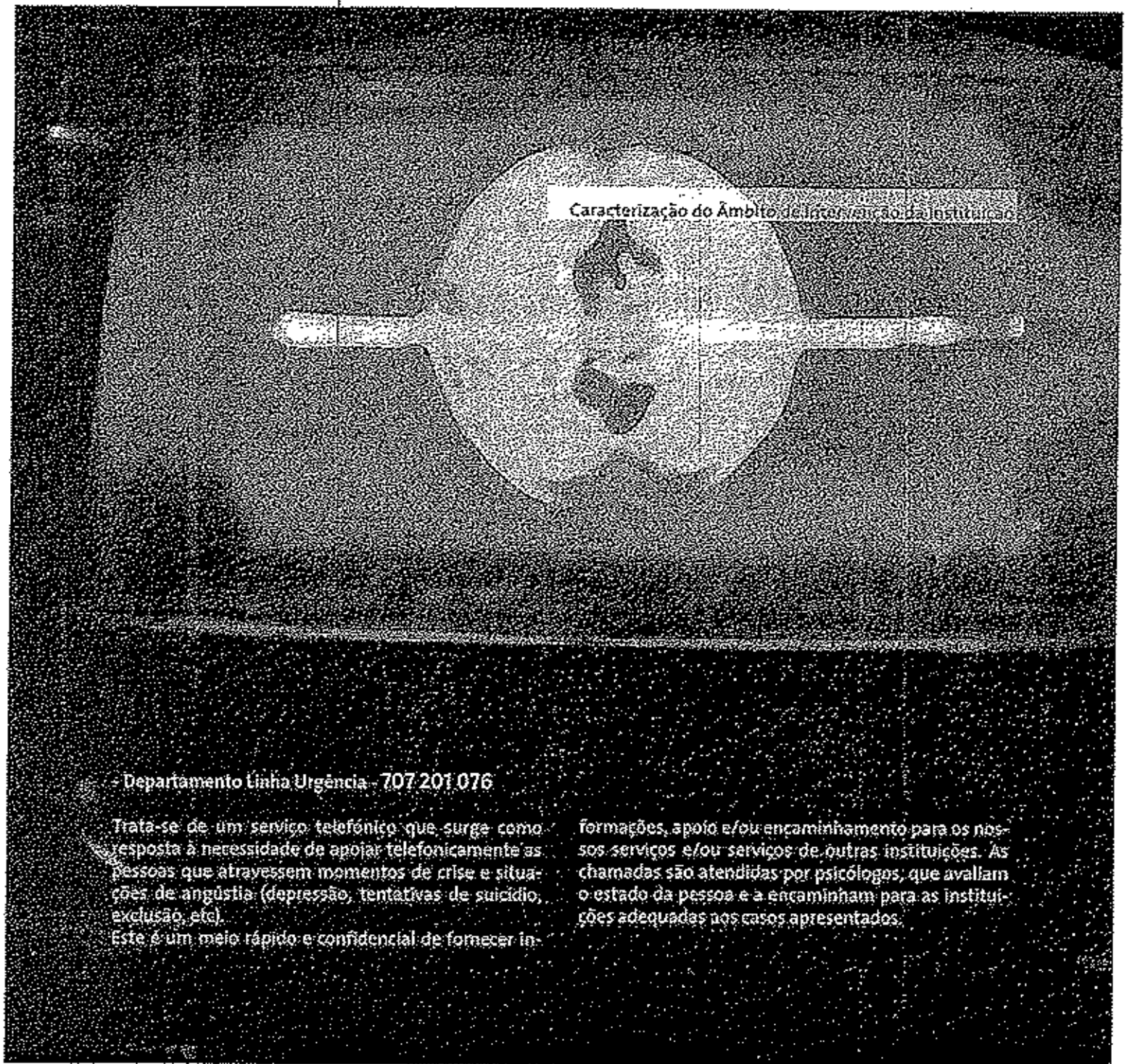


Utentes atendidos/as desde 1997 até 2010

Departamento Brigadas do Espaço t

Este departamento tem por objectivo disseminar a criação de ateliês junto de outras instituições terapêuticas, ou outras, que solicitem a execução dos mesmos fora da realidade física do Espaço t. Trata-se de uma reaplicação no exterior de cursos e Workshops desenvolvidos por esta instituição.

Desde 2003 até 2012 as brigadas já percorreram instituições como:
- Associações de Estudantes
- Colégios
- Estabelecimentos Prisionais
- Centros Educativos
- Escolas Superiores
- Clínicas
- Juntas de Freguesia, entre outras.



- Departamento Linha Urgência - 707 201 076

Trata-se de um serviço telefónico que surge como resposta à necessidade de apoiar telefonicamente as pessoas que atravessem momentos de crise e situações de angústia (depressão, tentativas de suicídio, exclusão, etc).
Este é um meio rápido e confidencial de fornecer informações, apoio e/ou encaminhamento para os nossos serviços e/ou serviços de outras instituições. As chamadas são atendidas por psicólogos, que avaliam o estado da pessoa e a encaminham para as instituições adequadas aos casos apresentados.

ESPAÇO
FORMAÇÃO
PROJECTOS

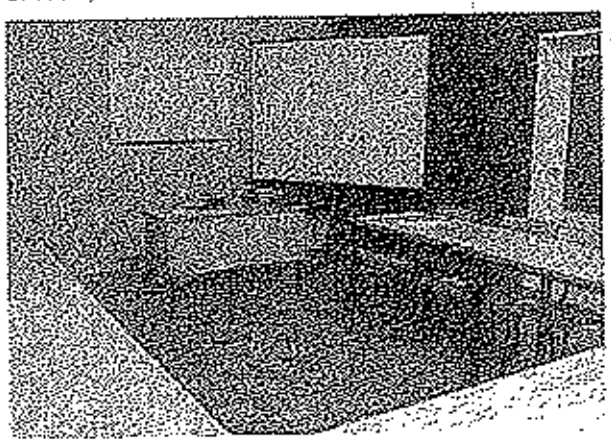
Formação e Projectos

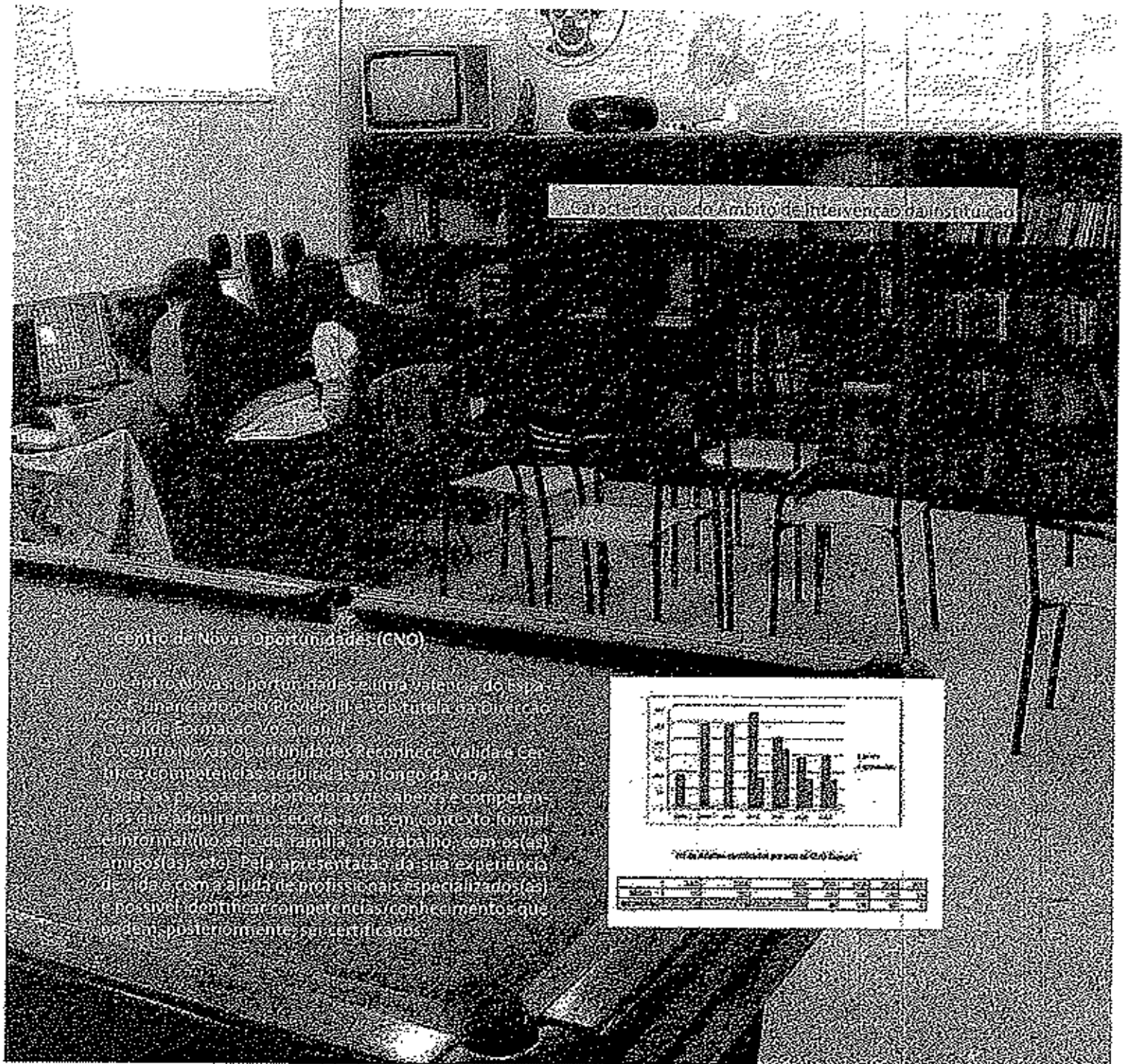
- Departamento de Formação e Projectos (DFP)
O DFP assume como missão especifica apoiar a (re)integração na vida activa e profissional de grupos desfavorecidos através da concepção, promoção e execução de projectos formativos.

Ao direccionar as suas actividades educativas e formativas a grupos carenciados, dotando-os de competências pessoais e profissionais, este departamento actua com um objectivo: O combate à exclusão social pela integração profissional.

Paralelamente a estas actividades, o DFP promove acções de formação continua (seminários, workshops, acções de sensibilização) dirigidas a técnicos(as) de saúde e técnicos(as) da área social.

A grande ambição deste departamento é pois a de implementar uma verdadeira Escola Total onde se preconize a formação-acção, enquanto forma de organização da formação centrada em metodologias dinâmicas que valorizem a aprendizagem e constituam elementos facilitadores da autonomia e do desenvolvimento pessoal. Relativamente ao número de formandos(as) inscritos(as) desde o arranque do DFP em 2001, até 2011 é cerca de 1600.




Caracterização do Âmbito de Intervenção da Instituição
Centro de Novas Oportunidades (CNO)
O Centro Novas Oportunidades é uma Valência do Espaço, financiado pelo Prodep III e sob tutela da Direcção Geral de Formação Vocacional.
O Centro Novas Oportunidades Reconhece, Valida e Certifica competências adquiridas ao longo da vida.
Todas as pessoas são portadoras de saberes e competências que adquirem no seu dia a dia em contexto formal e informal (no seio da família, no trabalho, com os(as) amigos(as), etc). Pela apresentação da sua experiência de vida e com a ajuda de profissionais especializados(as) é possível identificar competências/conhecimentos que podem, posteriormente, ser certificados.

CULTURA

Departamento de Comunicação e Imagem (DCI)
Este departamento é responsável pela elaboração e divulgação da acção cultural do Espaço t, de forma, a que o trabalho diário desenvolvido seja sedimentado no exterior, estabelecendo-se canais de comunicação com os media, as instituições e a sociedade em geral.

A realização de eventos artísticos, culturais e sociais permite reflectir sobre aquilo que é a "cultura Espaço t", sensibilizando a população em geral para problemas sociais e grupos de risco.

Neste sentido, as acções do DCI passam por:

REVISTA Espaço Con(tacto)
No dia 18 de Março de 1998, foi editado o primeiro número da Revista Espaço Con(tacto). Desde então, foram publicados 18 números, com periodicidade semestral e distribuídos em todo o território nacional.

Conta com a colaboração de profissionais de diferentes áreas que, voluntariamente e muitas das vezes com recursos precários, fazem desta revista um meio de comunicação, com qualidade, para todos(as).

É nesse sentido que a "Espaço Con(tacto)" é editada em negro, Braille e em formato áudio, possibilitando a uma maior diversidade de pessoas, fácil acesso a um vasto leque de informações actualizadas e de âmbitos diversificados.

Os conteúdos da "Espaço Con(tacto)" respeitam sempre a temáticas que estimulem a curiosidade, a reflexão e a sensibilidade de quem a concebe e dos seus / suas leitores(as).

O último número da revista Espaço Con(tacto), encontra-se disponível para download no site do Espaço t - www.espacot.pt

Fonte: Revista Espaço Cultural nº 131 Fotografia de Vitor Hugo Pontes

Caracterização do Âmbito de Intervenção da Instituição

corpo evento

CORPO EVENTO – Ciclo de Espectáculos em Teatro e Dança

Ciclo de Espectáculos em Teatro e Dança, que anualmente é apresentado ao público, em que sete grupos de teatro e dança do Espaço t. têm oportunidade de mostrar o trabalho que desenvolvem no seio destes ateliês. Este ciclo conta ainda com a participação de grupos convidados que desenvolvem um trabalho similar ao do espaço t.

No dia 26 de Junho de 1998 estreou, no Ballet-Teatro Auditório, a peça "Alcatifa", com encenação [illegible] lécio Azevedo e interpretação dos(as) alunos [illegible] ateliê de teatro do Espaço t. dava-se início [illegible] Evento Ciclo de Espectáculos em Teatro [illegible] Desde então, o Espaço t. realiza anualmente [illegible] presentemente na [illegible]

Galeria Espaço t

A Galeria de Arte do Espaço t pretende com a realização de 6 exposições anuais, ser um espaço de convergência de diferentes tipos de Arte, desde a arte "marginal" até à arte contemporânea.
É assim um laboratório de experimentação artística, tendente à criação de novos conceitos de Arte, nomeadamente: a arte como forma de comunicação transversal entre diferentes públicos; a arte como forma de integração de grupos, numa sociedade cada vez mais segregada e segregadora.
O estético está lá, nós queremos ir para além dele...

galeria espaço t

Edifício Escola EB1 n. 25 da Sé
Rua do Sol, n. 14 – 4050-527 Porto

QUASEGALERIA

Uma galeria de arte contemporânea com um fim bem definido: apresentar arte contemporânea Portuguesa nesse espaço, dentro de outro espaço, onde cada exposição será uma fusão de espaços podendo mesmo emergir num só espaço.

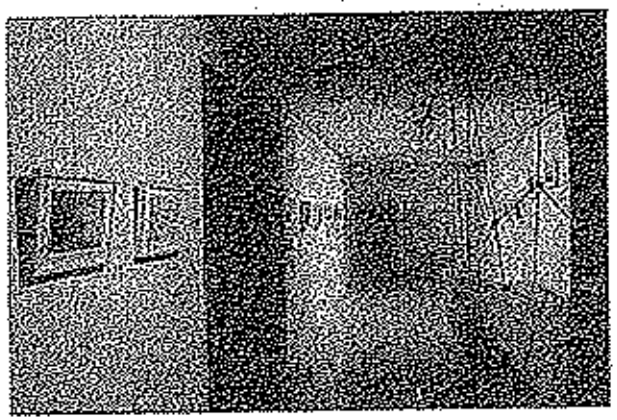
Com este conceito pretendemos criar uma nova visão do Espaço t, como local onde outros públicos, outros seres podem mostrar a sua arte, desta vez não terapêutica mas sim uma arte no sentido mais real do termo que forçosamente será também terapêutico, pois tudo o que produz bem-estar ao indivíduo que o cria é terapêutico.

Com o apoio de várias galerias, de artistas e da Comissária e amiga Fátima Lambert, temos o projecto construído para que ele possa nascer de um espaço e valorizar novos conceitos estéticos contribuindo para a interacção de novos públicos no espaço com os públicos já existentes promovendo assim, e mais uma vez a verdadeira inclusão social, sem lamechices, mas com sentimento, estética e cruzamentos sensoriais humanos entre todos.

Queremos que com esta Quase Galeria o Espaço t abra as portas ainda mais para a cidade como ponto de partida para criar sinergias de conceitos, opiniões e interacções entre humanos com o objectivo com que todos sonhamos – A Felicidade.

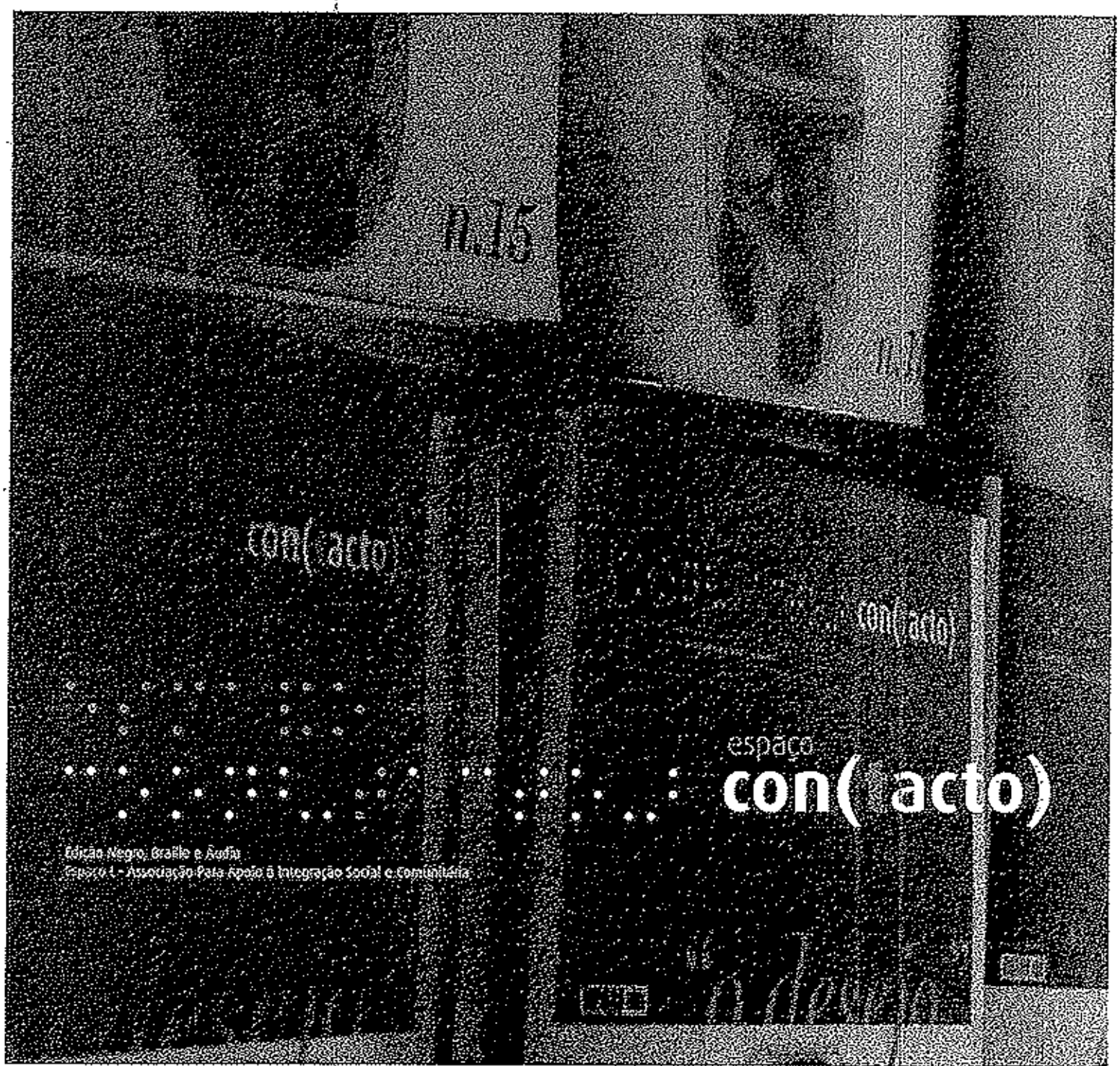
Jorge Oliveira (Presidente e Fundador do Espaço t)

QUASEGALERIA
Rua do Vilar, 54
4050-625 Porto
cci@espacot.pt | www.espacot.pt
Seg. a Sexta das 10:00h às 13:00h e das 15:00h às 18:00h



galeriaespaçot
itinerante

A Galeria itinerante Espaço t tem como objectivo despertar na população o interesse pela arte e dar a oportunidade a novos artistas de exporem o seu trabalho em locais que normalmente lhes estão vedados.
A Galeria itinerante Espaço t segue a filosofia de fazer chegar a todos a arte como forma de expressão e como instrumento de trabalho.


n.15
con(acto)
espaço
con(acto)
Edição Negro, Braille e Áudio
Espaço I - Associação Para Apoio à Integração Social e Comunitária

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

clube unesco espaço t

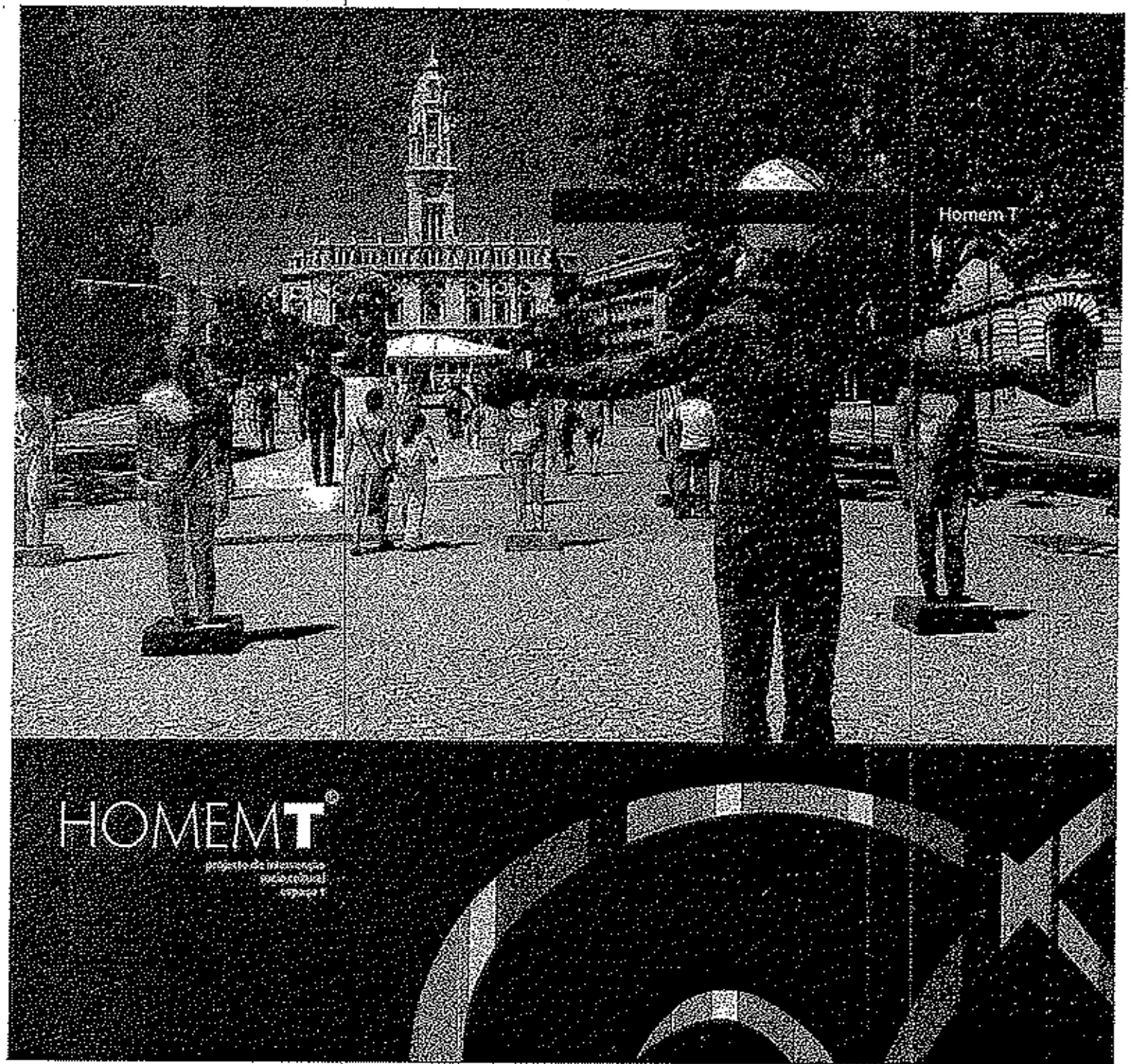
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Federação Portuguesa das Associações Centros e Clubes UNESCO

CLUBE UNESCO ESPAÇO T

O Clube Unesco Espaço t baseia-se nos seguintes pilares:
Promoção de uma cidadania mais consciente e participativa, incutindo aos/ás seus/suas destinatários/as uma alteração de mentalidades e de comportamentos;
Enquanto Instituição de Apoio à Integração Social, demonstrar a sua responsabilidade social e participação cívica, adoptando políticas ambientais;
Contribuir de forma activa para a consciencialização das metas de Quioto, bem como para o seu cumprimento.
As atribuições do Clube Unesco Espaço t passam por colaborar e/ou cooperar com instituições locais, regionais, nacionais e transnacionais, nas acções e realizações que tem ligação com os objectivos da Unesco, em particular com a Comissão Nacional da Unesco; suscitar e encorajar a defesa dos valores proclamados pela Unesco, procurando e promovendo os meios eficazes para atingir os mesmos; contribuir para a promoção do exercício de uma cidadania mais consciente e participativa em torno das questões ambientais.
Em junho foi formalmente constituída a Federação Portuguesa das Associações, Centros e Clubes UNESCO (FPACU).

Das vinte associações, clubes e centros Unesco existentes em Portugal, onze constituem os órgãos sociais da Federação: Centro Unesco Mar Uno; Clube Unesco Educação Artística; Centro Unesco Imagem, Som e Criatividade; Clube Unesco Espaço t; Centro Unesco Casa da Terra; Clube Unesco Aldeia das Ciências; Centro Unesco Ciência, Arte e Engenho; People to Democracy; Centro Unesco Oficinas do Convento; Clube Unesco; Jovens Vozes de Lisboa e Clube Unesco Para a Interculturalidade.
Com a união destas 11 associações, centros e clubes, pretende-se chegar a todos os clubes e centros Unesco nacionais, para que de uma forma mais eficiente se possa atingir os objectivos prosseguidos pela UNESCO. Será também um objectivo desta Federação trabalhar em parceria e consonância com a Comissão Nacional da Unesco.
Segundo o Presidente do Clube Unesco Espaço t, que agora acumula o cargo de presidente da direcção da FPACU, Jorge Oliveira, "com a criação desta Federação iremos dar expressão ao diálogo, propondo-nos com a nossa iniciativa e dimensão contribuir para os objectivos do milénio, combatendo através de princípios e éticas deontológicas, de forma, a criarmos um mundo mais holístico para todos, sem excepção".


Homem T
HOMEM T®

Em 2009, no ano em que o Espaço t comemorou 15 anos de existência sob o mote "Somos a fada que transforma Homens em "Príncipes" e a bola de neve onde ideias se transformam em projectos de sonho!", o Espaço t desenvolveu um projecto denominado Homem T.

Este projecto visou, lutar pela inclusão de todos os seres humanos numa perspectiva Total, não havendo assim segregação positiva ou negativa.

Para dar forma a este projecto o Espaço t convidou 100 artistas a intervir num dos 100 modelos em fibra de vidro, do tamanho de um Homem médio, pedindo-lhes que representassem no modelo que lhes foi fornecido, o seu conceito de Homem T.

O projecto iniciou-se com um laboratório de criação artística, no nº 64 da Avenida dos Aliados, onde os artistas deram forma aos 100 Homens.

Terminado este processo, os Homens foram transportados para as três plataformas centrais da Avenida dos Aliados, onde ficaram expostos durante os meses de Julho e Agosto de 2009.

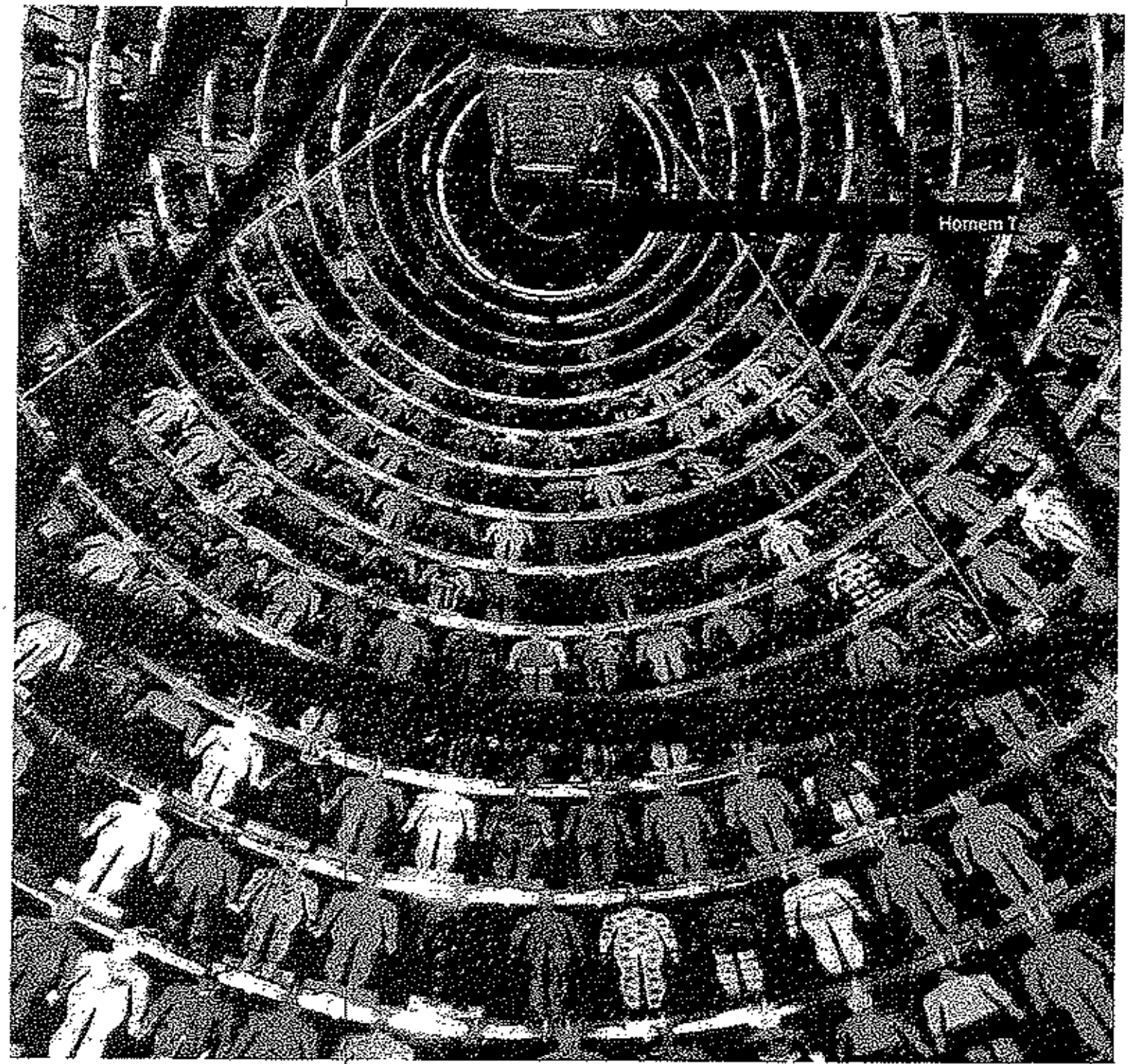
Os Homens T ficaram espaçados entre si sensivelmente 5 metros, em linhas intercaladas com três e dois Homens.

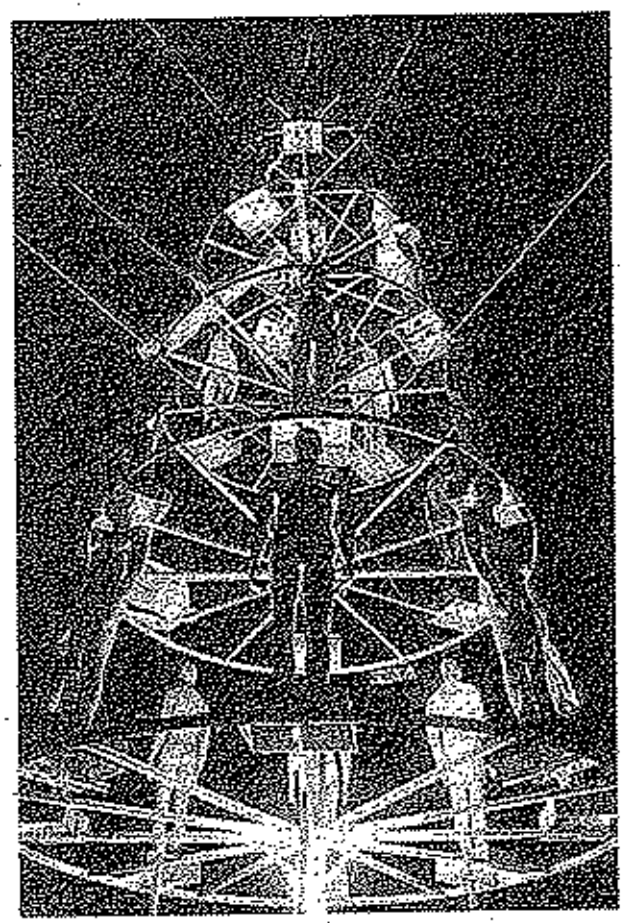
Para que este projecto pudesse ficar registado no tempo, foi produzido este catálogo com todas as notas biográficas dos autores, uma sinopse da obra e as imagens das respectivas obras.

No decorrer dos dois meses da exposição, foram distribuídos flyers em Português e Inglês para que todo o público pudesse ser sensibilizado para o conceito do Homem T.

No dia 19 de Setembro às 15:00h, também na Avenida dos Aliados, os 100 Homens foram levados a leilão.

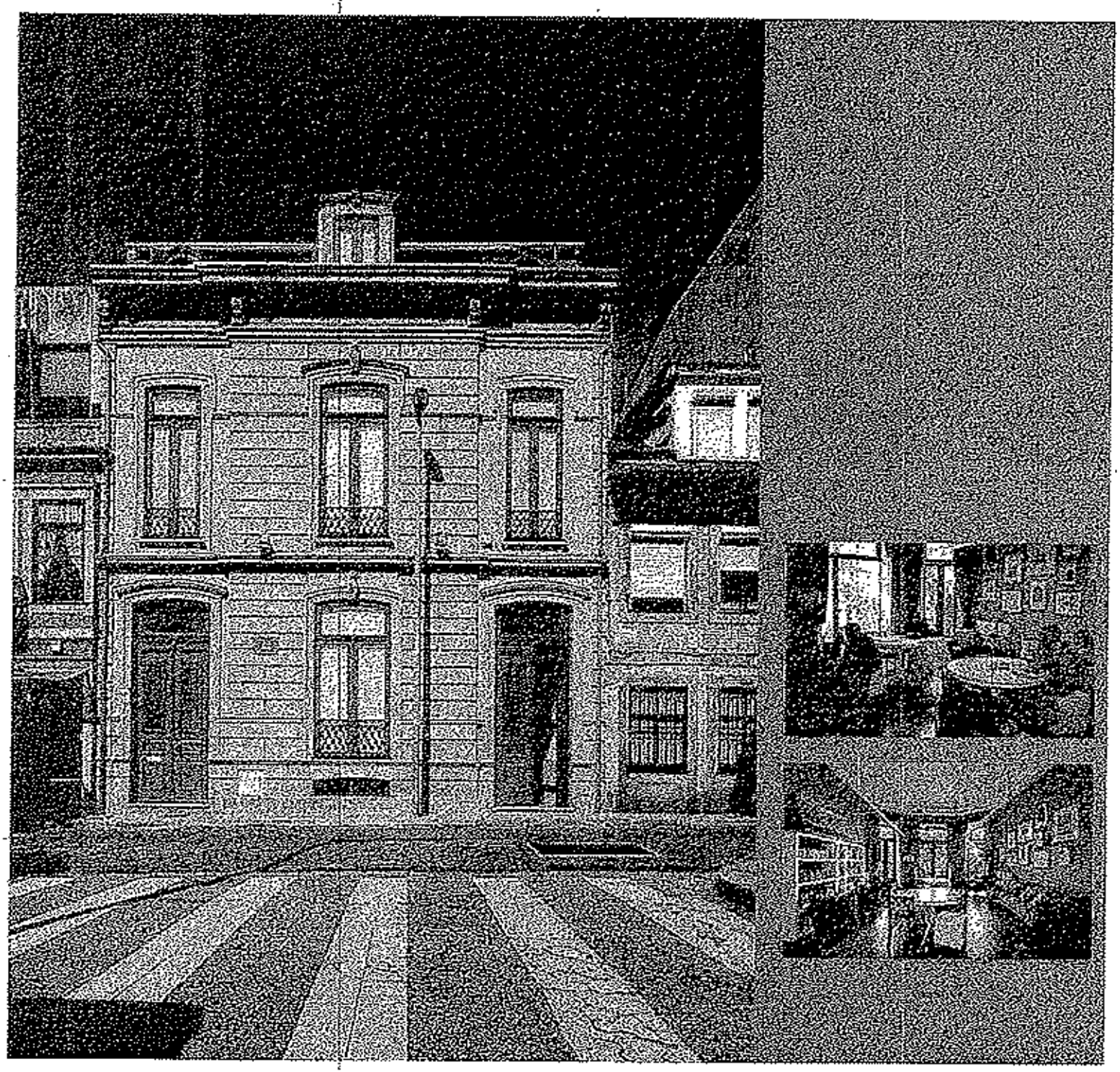
O Espaço t procurou com este projecto promover uma reflexão sobre a necessidade de um novo paradigma social, não esquecendo dois outros aspectos como a promoção de uma exposição de arte pública e através das obras de arte, promover o auto-financiamento do Espaço t.

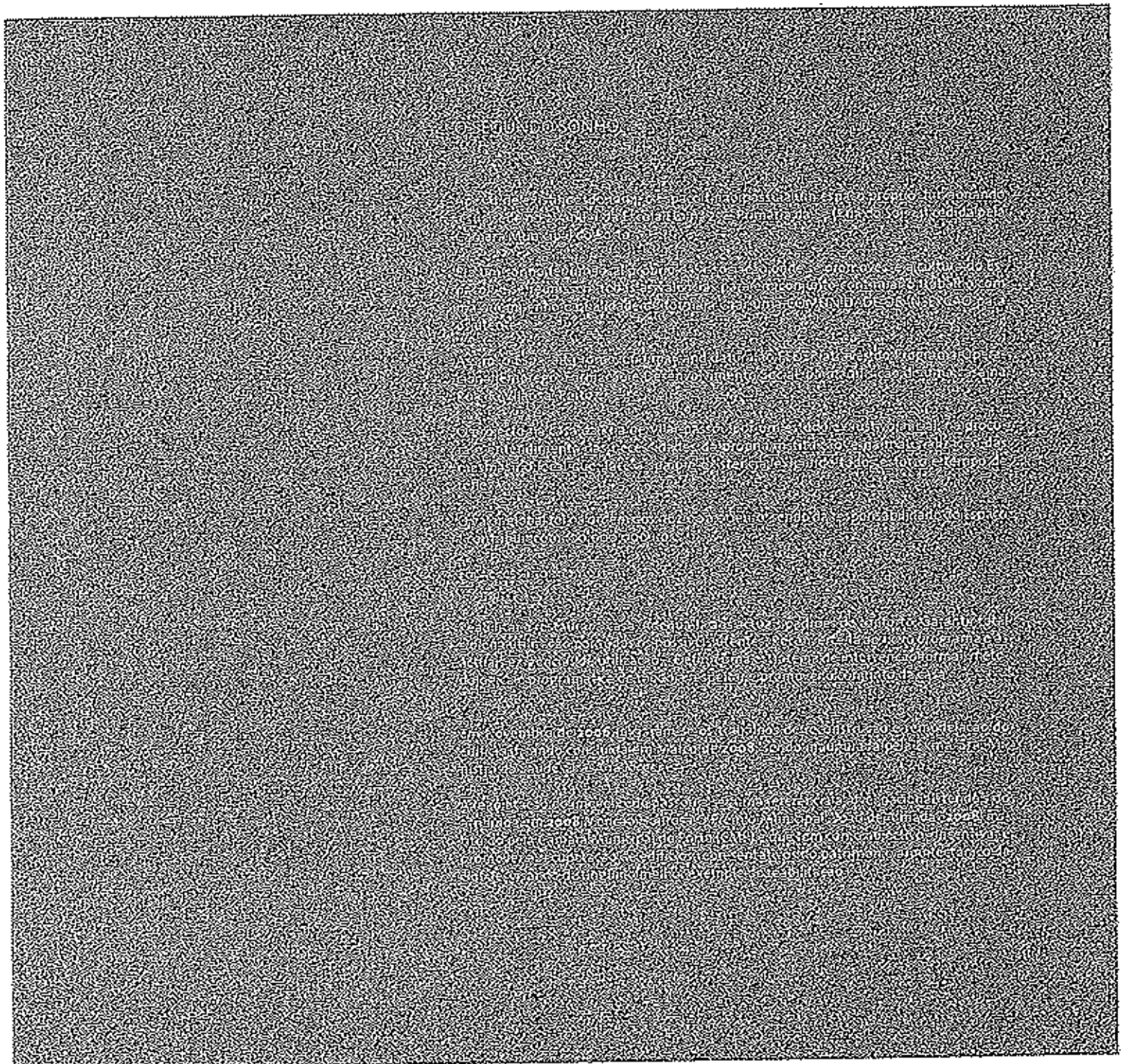

Homem T

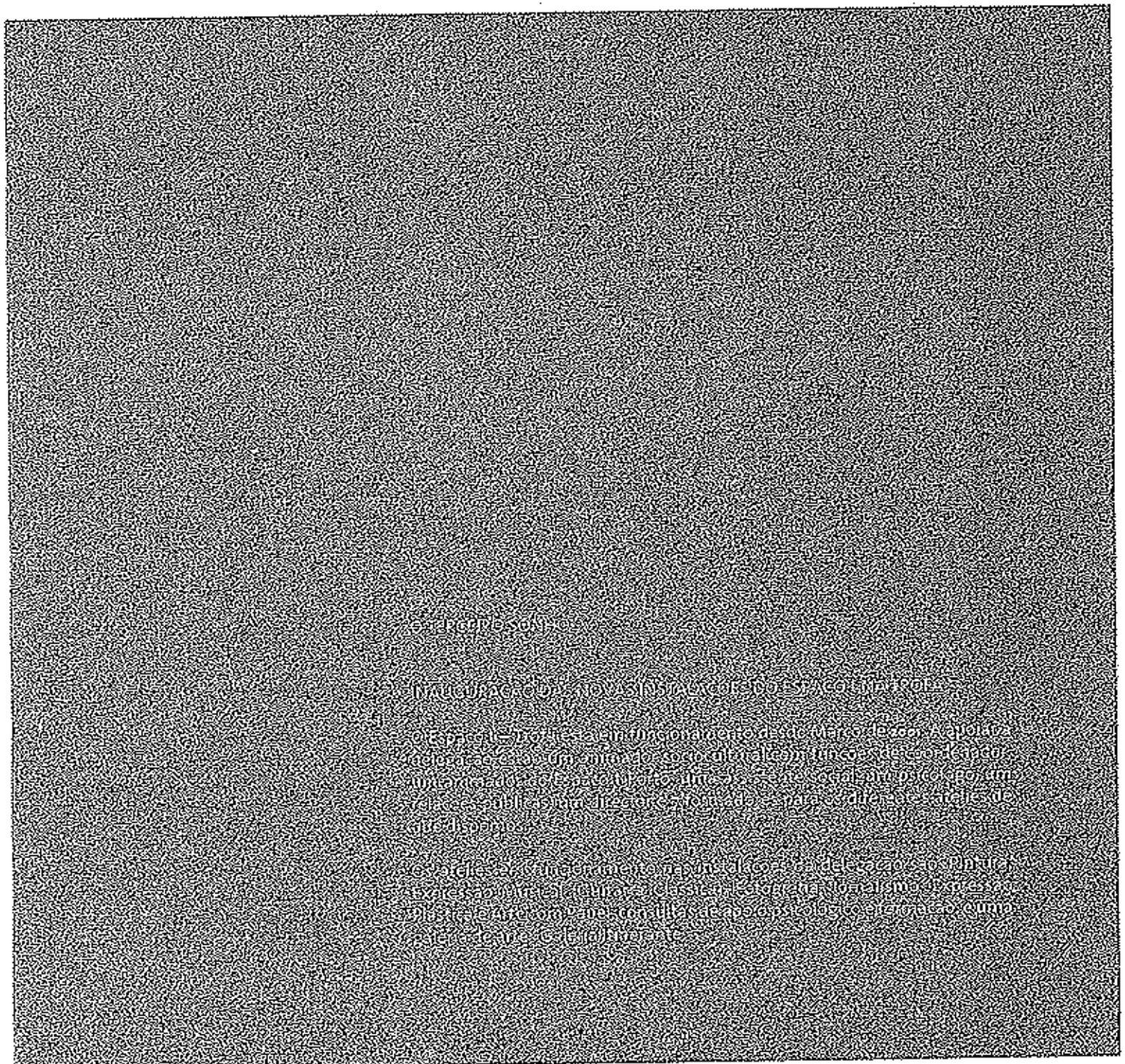


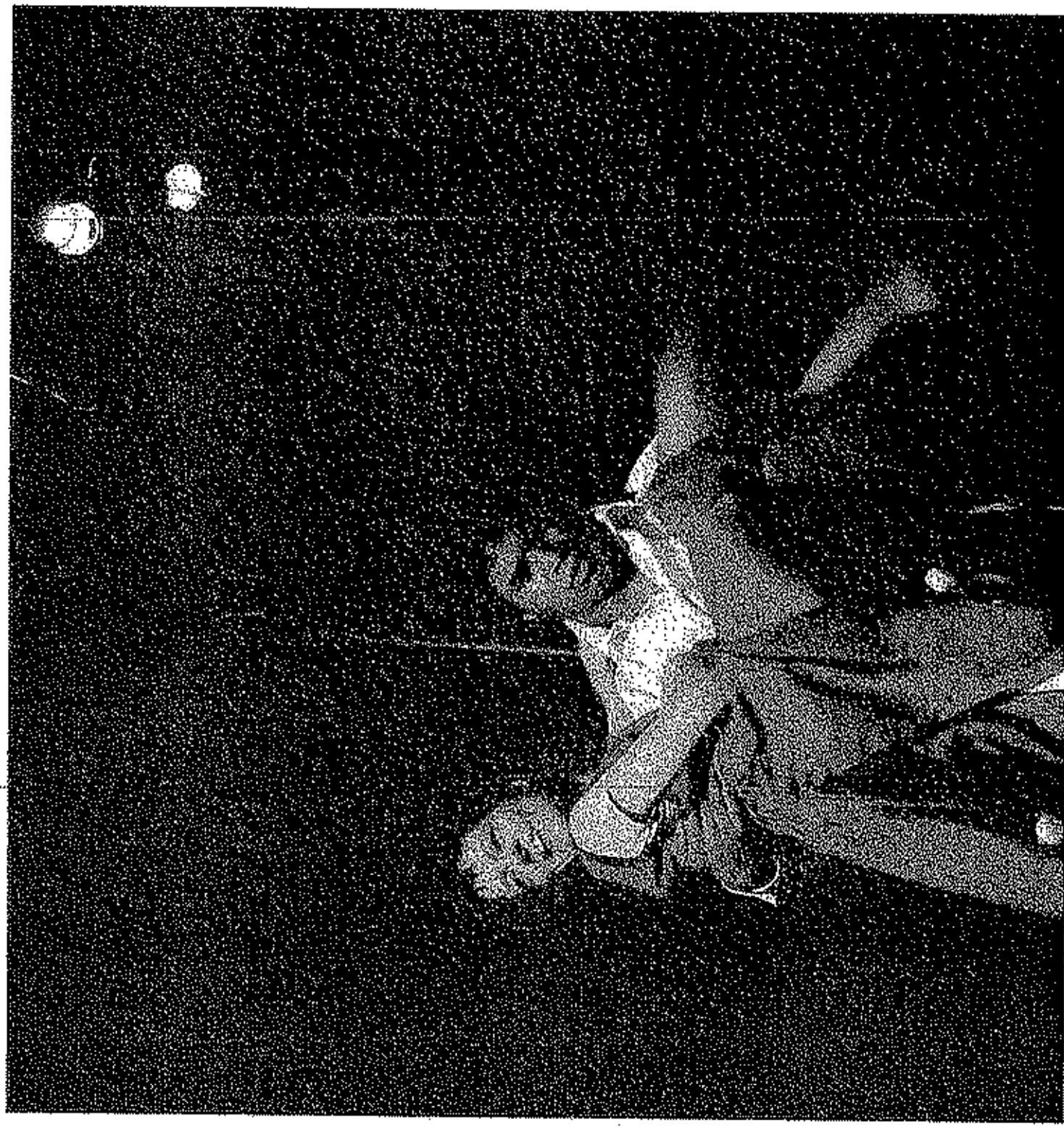
HOMEM T®

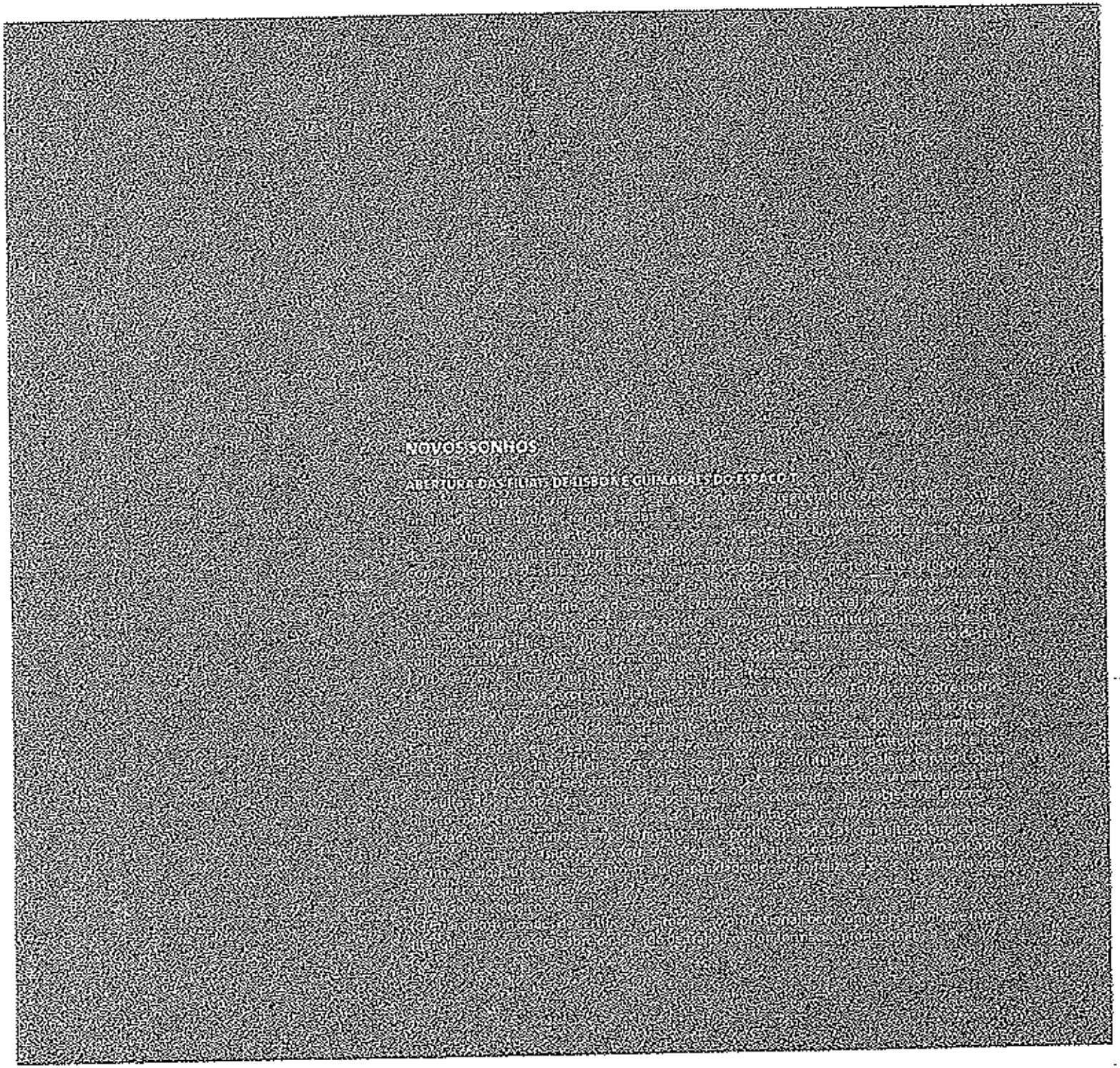
O Homem t é um projecto que se pretende de continuidade. Assim, o conceito Homem t foi utilizado em 2010 na exposição "A Árvore de Natal onde Homens e Mulheres são as estrelas" (Porto – Avenida dos Aliados) e em 2011 nas exposições "L'Homme t" (realizada na cidade francesa de St. Avertin) e "A Árvore de Natal, onde o Homem encontra o Homem" (Porto – Avenida dos Aliados).
Pretendemos no futuro levar o Homem t a cada vez mais pessoas e lugares.

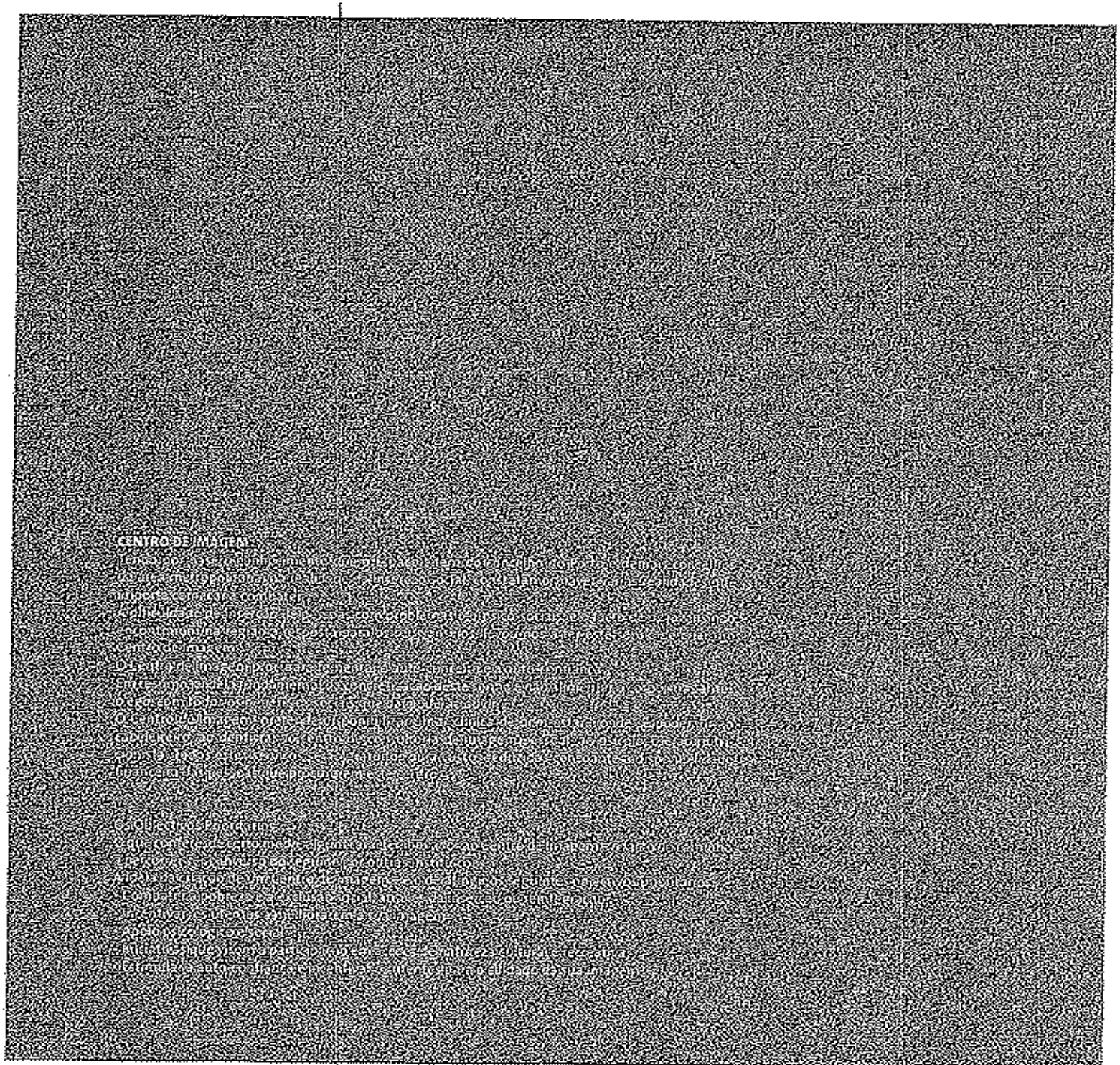









NOVOS SONHOS
ABERTURA DAS FILAS DE LISBOA E GUIMARÃES DO ESPAÇO T


CENTRO DE IMAGEM

Ao longo dos anos o Espaço t tem sido distinguido em diferentes áreas de intervenção, com a atribuição de prémios e menções honrosas, das quais destacamos:

- Menção Honrosa "Igualdade é Qualidade", atribuída pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego – 2010/11;
- Prémio Infante D. Henrique atribuído pela Confraria das Tripas à Moda do Porto - 2008;
- 3º. Prémio Hospital do Futuro, na Categoria de Serviço Social – 2008;
- Nomeação para o prémio internacional Raymond Georis Price : The Mercator Found, pela Fundação Calouste Gulbenkian - 2007;
- Prémio "Igualdade é Qualidade", atribuído pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - 2006;
- Prémio Albino Aroso, atribuído pela Associação para o Planeamento Familiar, pela intervenção e criatividade do Espaço t na concepção de uma brochura dirigida aos invisuais - 2005;
- Prémio Albino Aroso, atribuído pela Associação para o Planeamento Familiar, pela intervenção do Espaço t na área do Planeamento Familiar - 2004;
- Menção Honrosa "Igualdade é Qualidade" - 2004;
- Prémio Manuel Lopes – Menção Honrosa na categoria de Boas Práticas, atribuído pelo IEFP - 2001;
- Prémio Saber +, atribuído pela Associação Nacional de Educação e Formação de Adultos – 2001;
- Prémio do Concurso Nacional de Boas Práticas de Educação e Formação de Adultos, atribuído pela Associação Nacional de Educação e Formação de Adultos - 2000.

ESPAÇO T NO TEMPO

1994 FUNDAÇÃO DO ASSOCIAÇÃO ESPAÇO T
1994 1ª EXPOSIÇÃO ESPAÇO T
1995 "DO PÉ PARA A MÃO – EXPOSIÇÃO DE SAPATOS DE GENTE FAMOSA"
1996 "CAVALO DE FERRO EM FORMATO XL" – EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA, ESTAÇÃO DE S. BENTO
1996 "DESORDEM AMOROSA" – PEÇA DE TEATRO – BALLET TEATRO
1997 "O OUTRO LADO DA NUDEZ" – EXPOSIÇÃO DE ARTE: TEXTO, PINTURA E INSTALAÇÃO – C. C. CAPITÓLIO
1997 "QUEM DÁ MAIS?" I LEILÃO – ATENEU COMERCIAL DO PORTO
1997 CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EMPREGO – UNIVA, EM ARTICULAÇÃO COM O IEFP
1997 "SEGUNDA PELE" – PEÇA DE TEATRO – SERVA TRUPE
1998 ESPAÇO T É RECONHECIDO COMO INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, COM FINS DE SAÚDE
1998 "QUEM DÁ MAIS POR ESTE PEDAÇO DE GENTE?" II LEILÃO
1998 REVISTA CON(TACTO) N.º 1
1998 CORPO EVENTO I CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – COOPERATIVA DO POVO PORTUENSE
1998 REVISTA CON(TACTO) N.º 2
1999 O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DR. JORGE SAMPAIO, VISITOU O ESPAÇO T NO ÂMBITO DE UMA PRESIDÊNCIA ABERTA À CIDADE DO PORTO.
1999 "ANJO NU – EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS" – MUSEU DO CARRO ELECTRICO
1999 "QUEM COMPRA O ANJO?" III LEILÃO – MUSEU DO CARRO ELECTRICO
1999 CORPO EVENTO II CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – MUSEU DO CARRO ELECTRICO
1999 REVISTA CON(TACTO) N.º 3
1999 CRIAÇÃO DA LINHA URGÊNCIA ESPAÇO T
2000 1.º CONGRESSO INTERNACIONAL ESPAÇO T "A ARTE PODE SER TERAPÊUTICA?" - SEMINÁRIO DE VILAR
2000 PRÉMIO DO CONCURSO NACIONAL DE BOAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS, ATRIBUÍDO PELA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS
2000 LANÇAMENTO DO LIVRO "PASSOS" DE VALENTINA MOTTURA
2000 CORPO EVENTO III CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – AUDITÓRIO DA FUNDAÇÃO GUERRA JUNQUEIRO
2000 REVISTA CON(TACTO) N.º 5 INTITULADA "LÍNGUAS"
2000 REVISTA CON(TACTO) N.º 4 INTITULADA "QUEM TEM MEDO DE EXTRATERRESTRES"
2001 PRÉMIO MANUEL LOPES – MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA DE BOAS PRÁTICAS, ATRIBUÍDO PELO IEFP
2001 PRÉMIO SABER +, ATRIBUÍDO PELA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS.
2001 CERTIFICAÇÃO DO ESPAÇO T ENQUANTO ENTIDADE FORMADORA
2001 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO "ESPAÇO T INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA" COM A DURAÇÃO DE 3 ANOS, DESENVOLVIDO NO BAIRRO DAS CAMPINAS, BAIRRO FONTE DA MOURA, BAIRRO PINHEIRO TORRES, ZONA DA SÉ E FONTAINHAS
2001 LANÇAMENTO DO LIVRO "A LINGUAGEM DA LUZ" DE VALENTINA MOTTURA E NUNO FERREIRA
2001 "DI-VISÕES – UMA EXPOSIÇÃO PARA OS INVISUAIS E PARA OS OUTROS", QUARTEL BOM PASTOR
2001 CRIAÇÃO DA FILIAL DA TROFA
2001 CORPO EVENTO IV CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – COOPERATIVA DO POVO PORTUENSE
2001 REVISTA CON(TACTO) N.º 6 INTITULADA "OBSESSÕES"
2001 CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E PROJECTOS ESPAÇO T
2002 MENÇÃO HONROSA "IGUALDADE É QUALIDADE", ATRIBUÍDA PELA COMISSÃO PARA A IGUALDADE NO TRABALHO E NO EMPREGO.
2002 "XIDÉ" - INTERVENÇÃO FOTOGRÁFICA, PORTO E TROFA
2002 "PORTUGAL CONTEMPORÂNEO" - INTERVENÇÃO FOTOGRÁFICA, PORTO E PENAFIEL E TROFA
2002 "OLHAR OS OUTROS" – INTERVENÇÃO FOTOGRÁFICA, FACHADAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E JARDIM DA CORDOARIA
2002 LANÇAMENTO DO CATÁLOGO "OLHAR OS OUTROS"

2002 2.º CONGRESSO INTERNACIONAL ESPAÇO T: " O ONÍRICO, A ARTE E A TERAPIA" - SEMINÁRIO DE VILAR

2002 CORPO EVENTO V CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – TEATRO CAMPO ALEGRE

2002 REVISTA CON(TACTO) N.º 7 E 8 INTITULADAS "CULTURA DO PORTO" E "ROSTOS"

2003 LANÇAMENTO DO CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO "DI-VISÕES"

2003 "QUEM COMPRA O OUTRO?" IV LEILÃO – ORDEM DOS MÉDICOS

2003 "VOLTA AO PORTO EM 180 DIAS" – EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DE LAURA COVARSI - JUP

2003 3.º CONGRESSO INTERNACIONAL ESPAÇO T: " O SILÊNCIO, O RUÍDO E TUDO O RESTO" - SEMINÁRIO DE VILAR

2003 CORPO EVENTO VI CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRET

2003 REVISTA CON(TACTO) N.º 10 INTITULADA "A DEFICIÊNCIA É PUBLICA"

2003 COMUNICAÇÃO DE DESPEJO DAS LOJAS DO CAPITÓLIO, CEDIDAS AO ESPAÇO T ATRAVÉS DE UM CONTRATO DE COMODATO

2004 "PRÉMIO ALBINO AROSO", ATRIBUÍDO PELA ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO FAMILIAR, PELA INTERVENÇÃO DO ESPAÇO T NA ÁREA DO PLANEAMENTO FAMILIAR

2004 MENÇÃO HONROSA "IGUALDADE É QUALIDADE", ATRIBUÍDA PELA COMISSÃO PARA A IGUALDADE NO TRABALHO E NO EMPREGO

2004 MUDANÇA DE INSTALAÇÕES DA SEDE DO ESPAÇO T, DO C.C.CAPITÓLIO PARA A ESCOLA EB1 DA SÉ

2004 ABERTURA DE DOIS CENTROS DE INTERNET ABERTOS À COMUNIDADE

2004 ABERTURA DE GINÁSIO EQUIPADO COM BALNEÁRIOS PARA OS UTENTES DO ESPAÇO T

2004 ABERTURA DE UM LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA COM CAPACIDADE PARA 10 ALUNOS

2004 "CUECAS DE GENTE – EXPOSIÇÃO DE CUECAS DE GENTE FAMOSA", PORTO

2004 "CRIAR UM LUGAR" – INTERVENÇÃO PÚBLICA DE ARTE CONTEMPORÂNEA, ESTAÇÃO METRO CASA DA MÚSICA, LOJAS DE S. CATARINA E ESTAÇÃO DE S. BENTO

2004 10X10 V LEILÃO – ORDEM DOS MÉDICOS

2004 "POR DENTRO DA BOLA" – INTERVENÇÃO FOTOGRÁFICA, 10 ESTÁDIOS DO EUROPEU DE FUTEBOL

2004 CORPO EVENTO VII CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRET

2004 REVISTA CON(TACTO) N.º 11 INTITULADA "LOUCOS POR TI"

2004 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO "DIFERENTES REALIDADES, IGUAIS OPORTUNIDADES"

2004 LANÇAMENTO DO LIVRO "ACTOS / ACTAS"

2004 JANTAR DE GALA "10-ANOS ESPAÇO T", PORTO PALÁCIO HOTEL

2005 "PRÉMIO ALBINO AROSO", ATRIBUÍDO PELA ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO FAMILIAR, PELA INTERVENÇÃO E CRIATIVIDADE DO ESPAÇO T NA CONCEPÇÃO DE UMA BROCHURA DIRIGIDA AOS INVISUAIS

2005 LANÇAMENTO DO LIVRO "OS DITOS NORMAIS" DE JORGE OLIVEIRA

2005 POR UMA CA(U)SA VI LEILÃO – ORDEM DOS MÉDICOS

2005 4.º CONGRESSO INTERNACIONAL ESPAÇO T: " SEXO, ARTE E TERAPIA" SEMINÁRIO DE VILAR

2005 CORPO EVENTO VIII CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRET

2005 REVISTA ESPAÇO CON(TACTO) N.º 12 INTITULADAS "SIMPLISIDADE"

2005 ABERTURA DO CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES ESPAÇO T

2005 MUDANÇA DE INSTALAÇÕES DA FILIAL DA TROFA

2005 CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE QUALIDADE DO ESPAÇO T

2005 IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJECTOS CLIQUE SOLIDÁRIO E GERAÇÃO MILLENIUM NA AREA DAS COMPETENCIAS BÁSICAS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

2005 O ESPAÇO T É ESCOLHIDO COMO UMA DAS ENTIDADES NA-

CIONAIS, BENEFICIÁRIAS DO PROJECTO COWPARADE

2006 PRÉMIO "IGUALDADE É QUALIDADE", ATRIBUÍDO PELA COMISSÃO PARA A IGUALDADE NO TRABALHO E NO EMPREGO

2006 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO "+ MULHER - PARA UMA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES"

2006 "ESCOLHER UM SENTIDO" – INTERVENÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA, SEDE DO ESPAÇO T AINDA EM RUÍNAS.

2006 "TRANSFORMAR IDEIAS EM TIJOLOS" VII LEILÃO – ORDEM DOS MÉDICOS

2006 CORPO EVENTO IX CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRET

2006 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO " CRESCER & SABER" NO ÂMBITO DO PROGRAMA ESCOLHAS 3ª GERAÇÃO

2006 REVISTA ESPAÇO CON(TACTO) N.º 13 INTITULADAS "ARTES MARGINAIS"

2006 JANTAR DE GALA "AINDA UM SONHO COM TIJOLOS" - PORTO PALÁCIO HOTEL

2007 NOMEAÇÃO PARA O PRÉMIO INTERNACIONAL RAYMOND GEORIS PRICE: THE MERCATOR FOUND - PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

2007 "CEM PRATOS COM HISTÓRIA PARA MUDAR A HISTÓRIA DE ALGUNS" VIII LEILÃO – ATENEU COMERCIAL DO PORTO

2007 5.º CONGRESSO INTERNACIONAL ESPAÇO T: "MORTE, CULTURA E ARTE" - SEMINÁRIO DE VILAR

2007 CORPO EVENTO X CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA - – AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRET

2007 LANÇAMENTO DA CAMPANHA "ROSTOS POR UMA CAUSA" – ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA A CONSTRUÇÃO DA SEDE DO ESPAÇO T

2007 "DO PORTO PARA O MUNDO PEDAÇOS DE UM MANIFESTO" – INTERVENÇÃO DE ARTE PUBLICA INSERIDA NO ANO EUROPEU DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADE PARA TODOS – ESTAÇÃO DE METRO DA CASA DA MÚSICA

2007 O ESPAÇO T DISPONIBILIZA SERVIÇO DE IMPRESSÃO EM BRAILLE

2008 MENÇÃO HONROSA O PRÉMIO MUNICIPAL "JOÃO DE ALMADA", INSTITUÍDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO (CMP) E QUE TEM COMO OBJECTIVO «INCENTIVAR E PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIOS REPRESENTATIVOS DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO DA CIDADE, VISANDO DISTINGUIR O MELHOR EXEMPLO DE REABILITAÇÃO».

2008 INAUGURAÇÃO DA NOVA COMUNIDADE DE INSERÇÃO DO ESPAÇO T NO PORTO PELA MINISTRA DA SAÚDE EXMA. SRA. DR.ª ANA JORGE

2008 INAUGURAÇÃO DA QUASE GALERIA

2008 "DE UNS PARA OUTROS" IX LEILÃO – ORDEM DOS MÉDICOS

2008 EXPOSIÇÕES NA QUASE GALERIA DE CATARINA MACHADO | DEBORAH SANTIAGO | VASCO BARATA | PEDRO SARAIVA | YONAMINE CATARINA SARAIVA | PEDRO VALDEZ CARDOSO | RUTE ROSAS |RODRIGO AMADO | GRAÇA PEREIRA COUTINHO

2008 EXPOSIÇÕES NA GALERIA ITINERANTE DE CARLOS ALBERTO FERREIRA GOMES | SABIRA KALDAROVA | COLECTIVA DE ALUNOS IMIRA

2008 EXPOSIÇÕES NA GALERIA ESPAÇO T DE CONCEIÇÃO MOREIRA | CARTAS DO MUNDO | CARLOS GOMES | COLECTIVA DE ALUNOS

2008 PRIMEIRAS CERTIFICAÇÕES DE NÍVEL SECUNDÁRIO NO CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES ESPAÇO T

2008 CRIAÇÃO DO CLUBE UNESCO ESPAÇO T

2008 3º LUGAR PRÉMIO HOSPITAL DO FUTURO - SERVIÇO SOCIAL

2008 CORPO EVENTO XI CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRET

2008 REVISTA ESPAÇO CON(TACTO) N.º 14 INTITULADAS "GUIA PARA UM SEROPOSITIVO DE SUCESSO"

2008 ACTIVIDADES DO CLUBE UNESCO ESPAÇO T: COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DAS CRIANÇAS INOCENTES VITIMAS DE AGRESSÃO | COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA POPULAÇÃO | "QUE RUMO PARA O PLANETA? CONTRIBUTO PARA UM DIÁLOGO." COM JOÃO FÉLIX PRAIA | COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO ESPAÇO T - "14 ANOS DE INCLUSÃO PELA ARTE" COM JORGE OLIVEIRA | PALESTRA "PORTO: PASSADO, PRESENTE E FUTURO" COM LUÍS OLIVEIRA RAMOS E COLAÇO ANTUNES | COMEMORAÇÃO DO DIA DAS NAÇÕES UNIDAS COM ANTÓNIO MARTINS DE ALMEIDA | CONVERSA COM RODRIGO AMADO E LÚCIA MARQUES INTITULADA "CLOSE, EVEN CLOSER" | "QUE RUMO PARA O PLANETA? CONTRIBUTO PARA UM DIÁLOGO II" COM JOÃO PRAIA | COMEMORAÇÃO DO DIA UNIVERSAL DA CRIANÇA | COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO PARA A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES | COMEMORAÇÃO DO DIA DOS DIREITOS HUMANOS COM LUÍSA NETO

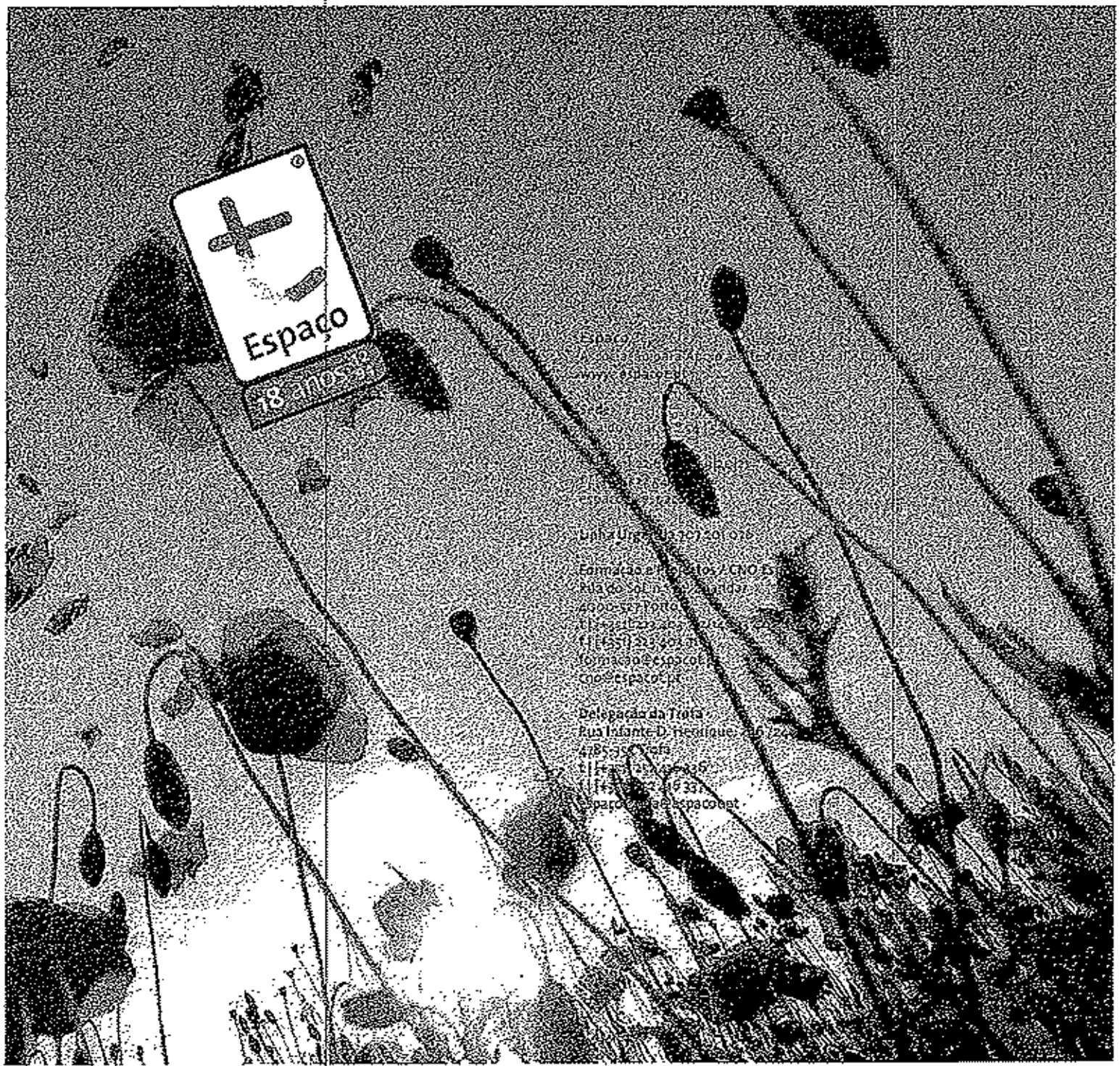
| CONVERSA COM GRAÇA PEREIRA COUTINHO E LEONOR NAZARÉ INTITULADA "HOUSE HUNTING & FINDING?"
2008 COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO ESPAÇO T - "14 ANOS DE INCLUSÃO PELA ARTE" COM JORGE OLIVEIRA
2008 PRÉMIO INFANTE D. HENRIQUE, ATRIBUÍDO PELA CONFRARIA DAS TRIPAS À MODA DO PORTO
2008 ACTIVIDADES DO CLUBE UNESCO ESPAÇO T: CONVERSA COM MARGARIDA MARQUES – "CICLO DA ÁGUA" – CICLO CONVERSAS SOLTAS | CONVERSA COM EUGÉNIO MONTEIRO – "CIDADANIA EUROPEIA" – CICLO CONVERSAS SOLTAS | CONVERSA "OS ANÕES NÃO CHEGAM AO MULTIBANCO", NO AUDITÓRIO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS – CICLO AFINAL QUE MUNDO É ESTE? | CONVERSA COM COLECTIVO AFRONTAMENTOS – CICLO QUASE CONVERSAS | "OS SURDOS NÃO OUVEM CONCERTOS", NA CASA DA MÚSICA – CICLO AFINAL QUE MUNDO É ESTE? | "HISTÓRIA DAS CIDADES E URBANISMO" COM JORGE CARVALHO – CICLO CONVERSAS SOLTAS | CONVERSA COM CRISTINA ATAÍDE – CICLO QUASE CONVERSAS | "A PAISAGEM NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO" COM JOSÉ CANGUEIRO - CICLO CONVERSAS SOLTAS | "OS CEGOS NÃO PODEM VER ARTE" NO MUSEU SOARES DOS REIS – CICLO AFINAL QUE MUNDO É ESTE? | CONVERSA COM MÓNICA DE MIRANDA – CICLO QUASE CONVERSAS | "O BELO" COM FÁTIMA LAMBERT – CICLO CONVERSAS SOLTAS | "AS PROSTITUTAS EXISTEM PORQUE OS OUTROS GOSTAM" NO HOTEL EUROSTAR DAS ARTES – CICLO AFINAL QUE MUNDO É ESTE? | "MIGUEL TORGA" COM ANABELA OLIVEIRA – CICLO CONVERSAS SOLTAS | CONVERSA COM NUNO SOUSA VIEIRA – CICLO QUASE CONVERSAS | "OS TOXICODEPENDENTES NÃO SÃO CONFIÁVEIS" NO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA ALMEIDA GARRETT – CICLO AFINAL QUE MUNDO É ESTE? | "A LITERATURA NO CINEMA PORTUGUÊS" COM ANABELA OLIVEIRA | CONVERSA COM DANIEL MELIM – CICLO QUASE CONVERSAS | "UM MUNDO PERFEITO" NA SEDE DO ESPAÇO T - CICLO AFINAL QUE MUNDO É ESTE?
2008 "HOMEM T – UM PROJECTO DE FELICIDADE" – EXPOSIÇÃO DE ARTE PUBLICA, AVENIDA DOS ALIADOS, PORTO
2008 LANÇAMENTO CATALOGO DA EXPOSIÇÃO "HOMEM T – UM PROJECTO DE FELICIDADE" – HOTEL INFANTE SAGRES
2008 INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA FILIAL DA TROFA E GALERIA ITINERANTE
2008 6º CONGRESSO INTERNACIONAL ESPAÇO T: "O DESEJO" - SEMINÁRIO DE VILAR
2008 REVISTA ESPAÇO CONTACTO| N.º 15 INTITULADA "O DESEJO"
2008 JANTAR DE GALA "15 ANOS ESPAÇO T", HOTEL INFANTE SAGRES
2008 EXPOSIÇÕES NA QUASE GALERIA DE ANTÓNIO REGO | COLECTIVO AFRONTAMENTOS | CRISTINA ATAÍDE | MÓNICA DE MIRANDA | NUNO DE SOUSA VIEIRA | DANIEL MELIM
2008 EXPOSIÇÕES NA GALERIA ESPAÇO T DE MARGARIDA ANTÓNIO | RITA FERNANDES | MARTA GONÇALVES | COLECTIVA DE ALUNOS | SVETLANA TOMNIKOVA
2008 EXPOSIÇÕES NA GALERIA ITINERANTE DE JOÃO PEREIRA | JOANA FOLHADELA | MÁRIO AMBRÓZIO | EDGAR VIEIRA| COLECTIVA DE ALUNOS | PAULO PACHECO
2008 ABERTURA DO GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
2010 REVISTA ESPAÇO CONTACTO| N.º 16 INTITULADA "MAIS IGUALDADE"
2010 REVISTA ESPAÇO CONTACTO| N.º 17 INTITULADA "SER TOTAL"
2010 EXPOSIÇÕES NA QUASE GALERIA DE ANA TELHADO | PEDRO KAUAMBAI | RUI HORTA PEREIRA | TATIANA MACEDO, RACHEL KORMAN E HELENA MARTINS-COSTA | ATEUÊ FIDALGA | LUÍS NOBRE | ALMUDENA FERNANDEZ
2010 ACTIVIDADES DO CLUBE UNESCO ESPAÇO T: CICLO DE CONVERSAS AFINAL QUE MUNDO É ESTE: AINDA BEM QUE EXISTEM OFFSHORES | NUM CASAMENTO GAY HÁ SEMPRE UMA MULHER | NAS REDES SOCIAIS NUNCA ESTAMOS SOZINHOS |OS ENLATADOS ACABAM COM A POBREZA | A FELICIDADE É O ÓPIO DO POVO | UM MUNDO QUASE PERFEITO
2010 EXPOSIÇÕES NA GALERIA ESPAÇO T DE DENIS NECRASOV | DENIS SOUSA | JOÃO P. GOMES | Mª JOSÉ BASTOS | ROSA PAIS | SÓNIA COUTO | COLECTIVA DE ALUNOS
2010 EXPOSIÇÕES NA GALERIA ITINERANTE DE PAULO SEARA | CARLOS PÉ-LEVE | PATRÍCIA SÁ CARNEIRO | COLECTIVA DE ALUNOS | NUNO FERREIRA
2010 CORPO EVENTO XII CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – RIVOLI TEATRO MUNICIPAL – PEQUENO AUDITÓRIO
2010 PROJECTO + IGUALDADE – CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO NO AMBITO DA IGUALDADE DO GENERO E PREVENÇÃO DA VIOLÊN-

CIA DOMÉSTICA EM TODAS AS CAPITAIS DE DISTRITO
2010 PROJECTO SER TOTAL NO ÂMBITO DO ANO EUROPEU DO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL
2010 LANÇAMENTO DO ROTEIRO PARA POBRES E NÃO SÓ
2010 LANÇAMENTO DO LIVRO 15 ANOS A TRANSFORMAR HOMENS EM PRÍNCIPES
2010 ÁRVORE DE NATAL ESPAÇO T NA AVENIDA DOS ALIADOS – PORTO – 1000 HOMENS T
2011 "HOMEM T – UM PROJECTO DE FELICIDADE" – EXPOSIÇÃO DE ARTE PUBLICA, ST. AVERTIN, FRANÇA
2011 EXPOSIÇÕES NA QUASE GALERIA DE ANA PÉREZ-QUIROGA | JOSÉ BECHARA | RITA CASTRO NEVES | RODRIGO OLIVEIRA | ALEJANDRO SOMASCHINI | COLECTIVA HOMENAGEM A PAULO REIS
2011 EXPOSIÇÕES NA GALERIA ESPAÇO T DE JOANA VALENTE | COLECTIVO PENTÁGONO | COLECTIVA ANUAL DE ALUNOS | ALVARO FERNANDES | COLECTIVA APPDA – NORTE
2011 EXPOSIÇÕES NA GALERIA ITINERANTE DE RAQUEL COSTA | ARNALDO MACEDO | ANA ARAUJO SILVA | ANUAL DE ALUNOS
2011 CORPO EVENTO XIII CICLO DE ESPECTÁCULOS EM TEATRO E DANÇA – RIVOLI TEATRO MUNICIPAL – PEQUENO AUDITÓRIO
2011 ÁRVORE DE NATAL ESPAÇO T "ONDE O HOMEM ENCONTRA O HOMEM" NA AVENIDA DOS ALIADOS – PORTO
2011 CICLO DE CINEMA EM SAÚDE MENTAL - AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA ALMEIDA GARRETT
2011 LEILÃO ESPAÇO T – AINDA HÁ MUITO A SONHAR, AJUDE-NOS A CONCRETIZAR
2011 LEILÃO ESPAÇO T – A ARTE CONTRA A CRISE
2011 CRIAÇÃO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES CENTROS E CLUBES UNESCO
2011 EXPOSIÇÃO ARTABOOS NO PALACETE PINTO LEITE
2011 CLUBE UNESCO ESPAÇO T PRESIDE À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES CENTROS E CLUBES UNESCO
2011 ACTIVIDADES DO CLUBE UNESCO ESPAÇO T: CONVERSA COM MARIO CLAUDIO | CONVERSA COM RICHARD ZIMLER | CONVERSA COM ANA LUISA AMARAL | CONVERSA COM RODRIGO OLIVEIRA | JORNADAS DO PATRIMÓNIO
2011 PROJECTO + SAÚDE NO AMBITO DA PREVENÇÃO DA OBESIDADE E SAUDE ORAL

Organismos Estatais
- Centro Regional da Segurança Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Direcção Geral de Formação Vocacional
- Autoridade Nacional para a Qualificação
- Comissão para a Igualdade e Qualidade
- Instituto para a Reabilitação, IP
- Rivoli Teatro municipal, Porto
- Porto Lazer, EM
- Câmara Municipal do Porto
- Câmara Municipal da Trofa
- Junta da Freguesia da Sé
- Instituto Português da Juventude
- Delegação Regional da Cultura – Norte
- Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo

Fundações / Ordens
- Fundação JB Fernandes Memorial Trust
- Fundação da Juventude
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação de Serralves
- Fundação Belmiro de Azevedo
- Fundação Axa Corações em Acção
- Ordem dos Médicos
- Fundação Portugal Telecom

Empresas
- Grupo RAR
- Videocontacto
- Pedras e Pêssegos
- Tintas Cin
- Metro do Porto, S.A
- Lidergraf, SA
- Ivity brand Corp.
- Intercontinental – Porto Palácio das Cardosas
- António Marinho, Lda.
- M. Sousa Ribeiro - Material de Belas Artes Lda.
- Hotel Infante Sagres
- CISION
- Cetilg
- Tecnilingua
- Protokol
- Porto Palácio Hotel
- CP, Comboios de Portugal, E.P.E.
- Filipe Serrão Leiloeiros
- Comunicarte
- ServicePack
- Unicer - Bebidas, SA
- Q'riaideias
- Flymedia Audiovisuais, Lda
- Reclamos Nascimentos
- Laskasas Interiores
- Bottom Line-Ativism
- Caixa Geral de Depósitos
- Alicantina
- RTP
- SIC
- Rádio Nova
- Jornal de Notícias


Espaço
18 anos